

AFFSPORTS



MIKASA

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

7 de Outubro de 2008 Edição nº 61 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Novas oportunidades

P20

Entrevista ao Vice-reitor

A Universidade do Minho é indicada como um exemplo a seguir por outras Universidades Europeias no campo da Internacionalização



ENTREVISTA / P10 e 11



Galardão entregue pelo Dr. Mário Soares

Projecto BUTE distinguido com prémio nacional

ACADEMIA / P17

DESTAQUES

Acção Social

Dia mundial da alimentação

Comemora-se no dia 16 de Outubro, o dia Mundial da Alimentação. O Departamento Alimentar irá assinalar o dia com um programa que engloba, Check-up Nutricional em vários locais e palestras, convidando a comunidade a participar. **P04**

Desporto

Universidade de Indiana

Nesta edição destacamos como serviço desportivo de referência a Universidade de Indiana nos Estados Unidos da América. Com uma grande tradição desportiva, tem nos *Hoosiers* a sua imagem de marca nas competições desportivas. **P05**

Academia

Dádiva de sangue

Após o contratempo da semana passada, devido à greve dos enfermeiros que inviabilizou a Dádiva de Sangue, esta decorrerá hoje, dia 7 no Pavilhão Desportivo de Gualtar. Não faltes a tua dádiva é muito importante. **P09**

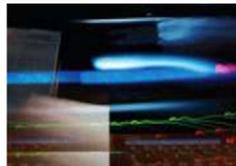
Cultura

Azeituna *on tour* pela Europa

A Azeituna esteve em digressão desde o dia 23 Agosto até ao dia 6 de Setembro com actuações em vários países como a Espanha, a França, a Itália, a Suíça e o Mónaco, onde cantaram e encantaram. Acompanhe o trajecto desta aventura. **P18 e 19**

PUB

SPORT ZONE



Festival Música Viva 2008

O Festival Música Viva, vai já na sua 14.ª edição, é tanto a nível nacional como internacional um amplo e reconhecido espaço de renovação e encontro com as metamorfoses sonoras da música de hoje. Dias 19 a 27 Setembro 2008 no CCB



1ª Taça Europeia de Taekwondo

A Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) entregou a organização da 1ª Taça Europeia de Taekwondo à Federação Russa de Desporto Universitário (RSSU). Esta prova vai decorrer entre 6 e 7 de Dezembro em Moscovo e será pioneira para a modalidade universitária.



anac@sas.uminho.pt

Num momento em que tanto se fala do Ensino Superior sobretudo numa perspectiva menos positiva – com cortes orçamentais do governo e novas regras sobre as praxes, é importante também falar das coisas positivas e de sucesso da nossa academia.

A Universidade do Minho (UM) recebeu em Agosto o resultado do Ranking webometrics, uma notícia bastante positiva que coloca a UMinho no lugar 297 mundial, ou seja, nos 2% melhores no Mundo, e no lugar 114 na Europa, o que quer dizer, no Top 3%. Na área da internacionalização a UMinho tem-se destacado. A última avaliação da European Association of Universities destacou a nossa academia como um exemplo a seguir por outras Universidades Europeias neste campo, tendo mesmo considerado as acções de internacionalização da UM como exemplares e não é por acaso que recebemos neste início de ano 284 estudantes vindos de 24 países de todos os continentes, indicativo da imagem que temos no exterior.

A semelhança dos alunos estrangeiros, as últimas semanas têm sido marcadas pela chegada à UM dos alunos colocados na primeira fase de acesso ao ensino superior. Também neste campo a academia minhota se distinguiu, ficando colocada em 3º lugar a nível nacional, com 97,2% das vagas preenchidas. Resultados estes que acabam por atestar a atratividade da UM a nível nacional e colocá-la entre as melhores.

A nível nacional, a UM alia-se ao Instituto Português do Sangue e ao Centro de Histocompatibilidade da Região Norte em mais uma acção de solidariedade. Uma tradição da nossa Academia, que todos os anos mobiliza os seus recursos a favor desta causa, transformando esta iniciativa num dos maiores movimentos de solidariedade a nível das instituições de ensino superior em Portugal. A campanha denominada "DÉ +" procura este ano chegar às 1500 dadas, para isso conta com a comunidade académica para bater um novo recorde e tornar a luta a favor da vida cada vez mais forte. O sangue não se fabrica artificialmente e só o Ser Humano o pode doar. O sangue existente nos serviços de sangue dos hospitais depende diariamente de todos nós que decidimos partilhar o nosso sangue.

No dia 16 de Outubro celebra-se o Dia Mundial da Alimentação, a UMinho através do Departamento Alimentar (DA) não quis deixar passar o dia em branco, e tem programadas algumas acções com o intuito de reflectir sobre aquilo que comemos, sobre a situação alimentar no mundo actual e sobre a forma como os alimentos são distribuídos e produzidos a nível mundial.

Para o dia 16, o DA tem programado um check-up nutricional a decorrer no átrio do CP1 e CP2, no pátio Inglês (junto à Cantina de Gualtar) e no átrio de Eng.º I (Azurém).

Dinamismo externo e interno são as atitudes da UM face ao ambiente menos favorável vivido actualmente pelo Ensino superior.

Divulgação Eventos Departamento Alimentar Outubro

O Departamento alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho levará a cabo, durante o mês de Outubro, uma série de eventos gastronómicos e de sensibilização para os bons hábitos alimentares.

Departamento Alimentar
rest.gualtar@sas.uminho.pt

Neste mês de Outubro há a destacar:

- Semanas Gastronómicas Internacionais no Restaurante Panorâmico às quarta e quinta-feiras de 22 a 30 de Outubro – Itália e México
- Semana Temática nas Cantinas

- de 27 a 31 de Outubro – “novidade” - Palestra “Alimentação Mediterrânica” dia 16 de Outubro – Dia Mundial da Alimentação (em anfiteatro e horário a confirmar)
- 4ª edição da Exposição “Alma de Viajante” de 20 a 31 de Outubro – Cantina de Santa Tecla

Eventos destinados aos nossos estimados clientes, na continuidade da política de satisfação e divulgação de boas práticas alimentares.



EXPOSIÇÃO: “Alma de Viajante”

O Departamento Alimentar dos

SASUM em parceria com a Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho – AAUEUM, volta a realizar a exposição “Alma de Viajante” de Filipe Morato nas Cantinas dos SASUM, desta feita em St. Tecla.

Filipe Morato é um antigo estudante da Universidade do Minho que realizou uma volta ao mundo em 14 meses escrevendo crónicas e registando as melhores imagens através das suas fotos.

Artigo de opinião

A pedido dos autores, a Redacção do UMDicas acedeu à publicação deste artigo de opinião. O seu conteúdo são de inteira responsabilidade dos autores.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

A primeira e pior de todas as fraudes é enganar-se a si mesmo. Depois disto, todo o pecado é fácil. (J. Bailey)

Como alunos desta ilustre e dilecta Academia, representantes da primeira geração de “alunos de Bolonha” consideramos este momento impreterivelmente adequado para rebuscar um tema que embaraça a área do saber desde o tempo dos nossos avós, um assunto do passado que está cada vez mais presente.

Sendo finalistas da licenciatura de História da Universidade do Minho incumbimo-nos do dever de alertar consciências, largar experiências e defender a verdade para a prosperidade, esta é afinal uma das incumbências do historiador.

Assim vejamos, com a complexificação das sociedades aumentaram as exigências, as universidades responderam com um acrescentar de requisitos, criar mais e melhor em menos tempo. Concludentemente, dada a adversidade prevalece a natureza humana e a necessidade cria o engenho.

Liga-se este assunto a uma forma talentosa e falaciosa que uns poucos escolhem para com pouco esforço e muito engenho colher resultados de excelência, onde falta a ética, o esforço, e mais grave, carece o conhecimento. Restam as boas notas e os elogios dos menos providos. Falamos de copiar, aquele termo vulgar que nas mãos do demagogo amigo da oratória prova a todos que nada tem de mal, em tudo ajuda e, por vezes, pode ser o caminho certo. No entanto a experiência e a consciência diz-nos que não, este não é o caminho, é antes um atalho e já diz o provérbio popular, “quem se mete em atalhos mete-se em trabalhos”.

Na nossa breve passagem pela universidade deparámo-nos, por vezes, com esta postura de indolência. Falamos de uma mentalidade, ou melhor, mentalidadezinha típica dos que julgam ser possível atingir sucessos com pouco ou nenhum esforço, bastando para isso ser possuidores de uma panóplia de técnicas que constam num código não escrito cujo título, a existir, seria “a arte de dar a volta”, um género a “arte da guerra” de Sun

Tsu, mas sem a carga da moral aí gravada.

Socialmente, a esperteza até é bem vista, sobretudo quando se consegue enganar o sistema, este colectivo fisicamente abstracto e sem responsabilidade pessoal torna-se facilmente desafiado e desprezado, assim, sendo o ilícito desculpável, rentável e até admirável, os promotores proliferam, os galanteadores aumentam e dá-se um ciclo que carece por vezes ser interrompido.

A escolha entre o esforço ou o designado “copianço” tende, nos tempos modernos, a cair para o lado mais fácil e, deste modo, dos mais novos aos mais velhos, dos mais capazes aos menos capazes vai-se optando por este método como prática de alcançar os frutos desejados. Desta conjuntura saem, no curto prazo, prejudicados aqueles que se esforçam para atingir o que se lhes propõe a academia, ressaltando que a longo prazo o esforço e o conhecimento prevalecem. Afinal, a vida é uma maratona e não uma breve e rápida prova dos cem metros.

Esta questão pode ser vista como um reflexo da aparente realidade da consciência social actual, num país em que se considera que quem viola as normas é, regra geral, beneficiado em relação aos de mais. Aqui, e da mesma forma, pensa-se que “copiar compensa”.

Sabemos, claro, que estas questões são raras e censuráveis, mas não deixam de ser e a universidade,

além de exercer um papel essencial na formação profissional, tem também a obrigação de exercer um papel mais activo no que toca à formação social, pessoal e, acima de tudo, na edificação de uma mentalidade colectiva mais justa e perfeita que, claro está, começa com cada um de nós. É pois necessária uma intervenção mais activa por parte dos órgãos competentes no sentido de garantirem uma instituição de saber mais justa e igualitária.

É nesta medida que vimos mexer as consciências, não se quer aqui levantar faltas, alterar conteúdos ou maquinar um sistema de controlo inquisitório ao jeito “Big Brother”, mas antes sensibilizar, partilhar e alertar.

A cura está no doente não no terapeuta. É de facto uma questão de mentalidade. Assim pedimos aos alunos bom senso, trabalho árduo, morale e consciência; aos professores que preservem o rigor; à universidade meditação. A todos que, com base na avaliação dos frutos daqueles que no passado fizeram uso deste mediocre método, antecipem e defendam o futuro desta nossa Academia.

Só com esforço, dedicação e contínua procura do saber podemos contribuir para garantir aos novos alunos deste estabelecimento uma universidade que dá o exemplo de excelência do ensino superior a nível nacional e europeu.

André Rocha e Pedro Gonçalves
3.º ano da Licenciatura de História



Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Director-adjunto: Paulo Ferreira Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro
Redacção: Ana Marques, Fernando Parente, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Paulo Ferreira e Pedro Dias Grafismo e paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares

MEGA informática

Braga: Junto ao Polo de Gualtar
Tel.: 253 250 340

Barcelos: Junto ao IPCA
Tel.: 253 825 536

Guimarães: Junto ao Polo de Azurém
Tel.: 253 414 442

caloiros

Sempre uma oferta especial

tmn

alunos

Sempre 10 meses sem juros

TOSHIBA ASUS

antigos alunos

Sempre 10% de desconto em software

Primavera EDUCATIVA PARTNER

10 ANOS COM OS UNIVERSITÁRIOS

www.megainformatica.com



1ª Taça Europeia de Judo

A Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) entregou a organização da 1ª Taça Europeia de Judo à Federação Alemã de Desporto Universitário. Esta prova vai decorrer entre 18 e 24 de Maio em Hamburgo.



Serviço Pergunte-nos

Informam-se todos os interessados que o serviço Pergunte-nos, de apoio aos utilizadores das bibliotecas da Universidade do Minho, foi retomado integralmente no passado dia 1 de Outubro, incluindo já as modalidades de contacto via Web (live chat e skype).

DESPORTO
karting

Nova temporada de GP arranca em Baltar



A décima edição do campeonato UMKarting terminou em Julho com a atribuição do título a João Moreira (bi-campeão UMKarting). Luís Cunha e Victor Fernandes classificaram-se a seguir. A luta pela sucessão a João Moreira teve início no dia 27 de Setembro de 2008, no Kartódromo de Baltar.

Luís Cunha
lcunha@fisica.uminho.pt



O dia apresentou-se risonho e dos 41 pilotos inscritos compareceram 39, oito dos quais rookies deste campeonato. Disputaram-se quatro corridas, duas da divisão A (A1 e A2) e duas da divisão B (B1 e B2).

Na Corrida A1, assistiu a um excelente começo de época para Manuel Fonseca (1:02.609) que garantiu a pole-position, seguido de perto por David Gomes (a 0.2 s) e Rúben Azevedo (a 0.05s do David).

Após a partida, a luta pela liderança foi muito emotiva. David Gomes saltou para o comando, seguido por Victor Fernandes, Manuel Fonseca e Luís Cunha que arrancou muito bem da 6ª posição da grelha de partida. Nas voltas iniciais V. Fernandes e L. Cunha conseguiram ultrapassar o David e o Manuel Fonseca, respectivamente. Paulatinamente L. Cunha foi encurtando as distâncias e acabou por chegar ao

comando, que manteve até ao final da corrida, mas sempre seguido de muito perto por Victor Fernandes. Terminou com 0.328 s de vantagem.

A luta para as posições seguintes também foi intensa. A separação entre o 3º (David Gomes) e o 8º (Rúben Azevedo) foi de 2.7 s e entre o 9º (Reinaldo Fonseca) e o 15º (Jorge Azevedo) a separação foi de 1.7 s! A volta mais rápida da corrida e do dia foi efectuada por Rui Ramalho (1min 01.991s).

Classificação A1:

1º Luís Cunha (15 voltas)
2º Victor Fernandes (+0.328s)
3º David Gomes (+5.593s)
[19 pilotos]

Na corrida A2, a pole-position foi para o campeão João Moreira (1:02.195), seguido por Victor Fernandes (a 0.1 s) e por Jaime Teixeira (a 0.2 s). Após o semáforo verde, um grupo de 4 elementos

começou a destacar-se rapidamente: João Moreira, Victor Fernandes, Jaime Teixeira e Luís Cunha.

Foram-se afastando paulatinamente do grupo perseguidor, apesar de terem lutado entre si durante toda a corrida. As posições relativas foram mudando, mas quem se manteve mais tempo na liderança e que manteve essa liderança no momento da bandeira de xadrez foi João Moreira.

Para as posições seguintes houve também lutas interessantes, mas que não se compararam com a disputa pela liderança. A volta mais rápida pertenceu a Vitor Fernandes (1:02.163).

Classificação A2:

1º João Moreira (15 voltas)
2º Vitor Fernandes (+0.320s)
3º Jaime Teixeira (+0.724s).
[19 pilotos]

Na corrida B1, a pole foi para o Victor Neves (estrela absoluta em provas UMKarting), com 1:03.429.

O aluno Carlos Monteiro já nos habituou a excelentes prestações e obteve a segunda posição da grelha, seguido de outra surpresa, Gustavo Gonçalves, que também fez a sua estreia em provas UMKarting.

A corrida foi muito interessante com 4 elementos que se destacaram da concorrência: os três elementos dos primeiros lugares da grelha, mas ainda Fernando Mendes (outra estreia absoluta).

A emoção manteve-se até final, mas a vitória coube a Carlos Monteiro. Os 4 primeiros acabaram a prova separados por menos de 2



s. A melhor volta da corrida foi efectuada por Victor Neves com 1:02.631 s.

Classificação B1:

1º Carlos Monteiro (15 voltas)
2º Gustavo Gonçalves (+0.486s)
3º Victor Neves (+0.626s)
[19 pilotos]

A corrida B2, a pole foi para Carlos

3º Victor Neves (+1.339s).
[19 pilotos]

A última parte do 1º GP UMKarting foi o almoço num excelente restaurante que o Jorge Azevedo descobriu entretanto (bom e barato!).

Terminou-se em beleza uma jornada em que o tempo esteve verdadeiramente excelente e o



Monteiro (1:03.248), a demonstrar de novo uma excelente forma., seguido de André Pregitzer (a 0.05 s) e de Joaquim Abreu (0.2s).

Foi mais uma corrida muito disputada, com a experiência de Joaquim Abreu a permitir uma excelente vitória embora muito suada. Os 3 primeiros classificados terminaram separados por menos de 1.5s.

A luta pela vitória travou-se durante toda a corrida entre Reinaldo Fonseca e Duarte Veiga, tendo sido favorável ao primeiro por 0.3s.

Vitor Neves teve de novo uma excelente prestação (3º) e os estreantes Fernando Mendes e Gustavo Gonçalves conseguiram terminar entre os 10 primeiros. A volta mais rápida da corrida foi efectuada por André Pregitzer (1:02.443)

Classificação B2:

1º Joaquim Abreu (15 voltas)
2º Carlos Monteiro (+0.488s)

convívio a condizer.

A classificação final do campeonato UMKarting, do troféu AAEUM e a classificação dos alunos é a seguinte:

Campeonato UMKarting
1º Luís Cunha 36
1º Victor Fernandes 36
3º David Moreira 30
4º David Gomes 29
5º Rui Ramalho 25

Troféu AAEUM:
1º Luís Cunha 24
2º Duarte Veiga 17
3º Carlos Dias 16
4º Miguel Brito 16
5º Luís Soares 13

Troféu Alunos UM:
1º Carlos Monteiro 24

Troféu Rookie:
1º Vitor Neves 22
2º Gustavo Gonçalves 18
2º Fernando Mendes 18.

Para mais informação, resultados e calendários, consulte a página: www.umkarting.com.



DESPORTO

modalidade divulgação



Candidaturas às Pós-graduações da UMinho

Decorre até dia 8 de Outubro, o período de candidaturas aos cursos de Pós-Graduação: Institutos de Estudos da Criança, Educação e Psicologia, Ciências Sociais e Letras e Ciências Humanas, Escolas de Ciências, Engenharia e Economia e Gestão.



Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana

O concerto inaugural da temporada 2008/2009 é este ano assegurado pela Associação Música-Educação e Cultura e coincide com o encerramento da 2.ª edição do Estágio Nacional Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana a 6 Setembro 2008

Danças Latinas: Salsa e Merengue

O As noites quentes do Caribe chegaram à UMinho! Agora já podes aprender a dançar e a viver os ritmos da música latina de uma forma dinâmica, descontraída e divertida. Todas as segundas-feiras, no Pavilhão de Gualtar, podes aprender/desenvolver os ritmos da Salsa, mas também os de outros ritmos como o do Merengue, o do Kizomba e Kuduro.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Com as novas aulas das danças latinas a decorrerem no Pavilhão Desportivo de Gualtar todas as segundas-feiras das 20h30 às 22h30, podes dar um novo colorido à tua vida.

Não precisas de nenhum equipamento ou calçado especial, apenas boa disposição e vontade de aprender. De modo a que a aprendizagem seja a melhor possível, os professores recomendam que experimentes as aulas nesta fase inicial, pois gradualmente o ritmo das mesmas vai aumentar.

Agora que já sabes tudo o que necessitas para passar duas horas de a dançar ao som dos ritmos quentes do outro lado do oceano, fica a conhecer um pouco mais da história das danças latinas.

Salsa

Salsa, em castelhano, significa "tempero", e a adopção do nome quis transmitir a ideia de uma música com "sabor". O movimento que originou este novo estilo de música latino-americana começou em Nova Iorque, quando um grupo de jovens músicos começou a mesclar sons e ritmos visando criar uma sonoridade que tivesse um "sabor" latino-americano.

A salsa debutou no hotel Saint-George, do Brooklyn (Nova Iorque), onde o grupo Lebron Brothers, de origem porto-riquenha entusiasmou o público no início dos anos 70. Daí se espalhou entre as comunidades

latino-americanas nos EUA e Porto Rico, depois a Cuba, Venezuela, Colômbia e outros países de língua espanhola. Nomes como Tito Puente, Celia Cruz, Johny Pacheco se tornaram expoentes do género.

O excessivo comercialismo em fins dos anos 70 converteu a salsa numa fórmula que apenas imitava a si mesma. Nos anos 80, a salsa é invadida pelo merengue da República Dominicana, e também pela música disco. Neste momento, surge uma nova geração de músicos como Frankie Ruiz, Eddie Santiago e Luis Henrique, que começam a mudar o panorama da música latina criando a chamada "salsa erótica" - para muitos, uma traição do próprio carácter da salsa, machista, forte, ligada às ruas. No entanto, esta salsa erótica ou sensual trouxe nova atenção ao género.

Na década de 1980 a salsa se espalhou pelo México, Argentina, Europa e chegou ao Japão, onde surgiu a Orquestra de La Luz, banda onde todos os integrantes são japoneses. Enquanto isto, o ritmo do merengue se tornava mais e mais popular em países como Porto Rico, e era o ritmo que embalava as discotecas de música latina.

Um país no qual se produziu, nos últimos anos, uma expansão da salsa com maior vigor é a Colômbia, destacando-se Joe Arroyo, o grupo Niche e a orquestra Guayacán. Entre os híbridos mais recentes da salsa, destacam-se os chamados "mereng-house", a

Danças Latinas

Salsa
Merengue
Kizomba
Kuduro
outras...

Grupo de Alunos Univ. Minho: Nova Turma (Outubro)

Todas Segundas-Feiras: 21h - 23h
Complexo Gimno-Desportivo Gulatar (Ginásio 2)

Estudantes (Par): 20 euros/mês
Estudantes (Individual): 12 euros/mês

Primeira Aula Com Entrada Livre
Info: 93 3711231 - Carlos Sousa
www.sas.uminho.pt (desporto)

"salsa merengue" e "salsa gorda".

Merengue

O merengue é uma dança nacional dominicana, mas também conhecida em Porto Rico, Haiti, Venezuela e Colômbia, na qual um dos pés marca o tempo e o outro é arrastado no chão. Na sua origem esteve uma dança crioula, e a sua primeira referência escrita data do século XIX. O estilo mais popular do merengue é habitualmente interpretado por um amplo conjunto de instrumentos que inclui diversos saxofones, acordeões, trompetas e teclados, com vocalistas divertidos. Ao nível coreográfico, o merengue apresenta passos fáceis e rápidos, dançados por pares.

Aparentemente esta última versão é a mais próxima da verdade. Entre 1838 e 1849, a dança chamada Upa Habanera (Upa de Havana) fez seu caminho no Caribe sendo bem-vinda em Porto Rico. Um dos

passos desta dança era chamado de merengue e isso denominou a dança quando aportou em solos dominicanos. Permaneceu desconhecida para muitos até que o coronel Alfonseca escreveu letras para a nova música. Em 1844, o merengue ainda não era popular, mas em 1850 estava em voga, tirando o lugar antes ocupado pela tumba.

Nesta época, os jornais de São Domingos iniciaram uma campanha contra o merengue em favor da tumba. A alta sociedade não o aceitava pois as letras eram vulgares, descendiam de negros africanos e não tinham carácter religioso. Mas aos poucos, o merengue foi ganhando espaço.

No começo do século 20, alguns músicos tentavam introduzir o merengue nos salões de bailes, porém ainda encontravam resistência da alta sociedade que não aceitava as letras das

músicas. Em 1930, Rafael Trujillo usou as músicas em sua campanha presidencial através das rádios. Uma família aristocrática pediu para Luiz Alberti para escrever uma letra decente e fez "Compadre Pedro Juan" que não foi só aceita pela sociedade como tornou-se um sucesso.

A partir daí, o ritmo tornou-se muito popular e passou a ser dançado em muitos lugares do Caribe e América do Sul. Actualmente, o merengue, assim como a sua prima salsa, sofreu influências norte americanas, como a de big bands. Os instrumentos mudaram, mas o ritmo continua inconfundível.

A dança é muito alegre e contagiante, com passos fáceis que permitem a cada dançarino expressar-se através de seu "gingado".

Fonte: wikipedia

Dia Mundial da Alimentação

16 de Outubro

10-14h: Rastreio / Check-up Nutricional

A decorrer nos seguintes locais:

- átrio CP1 (Gualtar)
- átrio CP2 (Gualtar)
- pátio Inglês (junto à Cantina de Gualtar)

15h00: Palestras

**Erros Alimentares e Consequências
Padrões Alimentares Saudáveis - A Alimentação
Mediterrânica
Dr. Filipe Vinagre e Dr.ª Maria Inês Silva
(licenciados pela FCNAUP)**



University Fashion 2008

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) vai organizar no dia 19 de Novembro o University Fashion. Os castings decorrem de 1 a 15 de Outubro, sendo o casting final dia 22 de Outubro no Sardinha Biba. Para mais informações: saidasprof@aaum.pt



Orquestra Metropolitana de Lisboa

A Orquestra Metropolitana de Lisboa festeja o Dia Mundial da Música no dia 1 Outubro numa exibição no Centro Cultural de Belém com dois convidados de luxo: Pedro Moreira e Mário Laginha, acompanhados por Julian Argüelles em saxofone e Pedro Moreira na direcção. Acompanhe dia 1 Out 2008 as 21h00

DESPORTO

serviço desportivo de referência

Universidade de Indiana (EUA)

A missão do Departamento Desportivo Universitário consiste em proporcionar um programa que se compromete a fomentar a integridade, a justiça e a competitividade, que seja consistente e que apoie a missão da Universidade de Indiana

Fernando Parente e Ricardo Costa
parente@sas.uminho.pt

A Universidade de Indiana (EUA) está situada no Estado que lhe dá o nome e é frequentada por 92.600 estudantes, possui mais de 150 Institutos de Investigação e mais de 15 teatros e Museus que se dividem pelos seus 8 campi.

Destacam-se o campus residencial de Bloomington e o campus urbano em Indianápolis. Os restantes seis campi regionais estão localizados em comunidades por todo o Estado de Indiana. Esta Universidade orienta a sua actividade para a qualidade do ensino universitário, pelo qual já várias vezes foi premiada, nomeadamente pela revista Time "College of the Year" (Universidade do Ano), e outras publicações de informação nacional reconhecem a Universidade de Indiana como sendo uma das 12 "hottest" (espectaculares) universidades Americanas.

O campus de Bloomington da UI é tido como um dos mais bonitos campus universitários dos Estados Unidos. É o lar para cerca de 40.000 estudantes e oferece uma vasta série de oportunidades e experiências académicas e extracurriculares

A Universidade de Indiana divide o ano lectivo em dois semestres académicos com programas de Verão adicionais, cuja duração varia de acordo com cada campus universitário. A Universidade tem à disposição diversos cursos, que vão desde as artes, às humanidades, passando por cursos de carácter social e comportamental até às ciências físicas. Existem outros programas adicionais que incluem prática de actividade militar, prática profissional, educação/formação contínua e programas especiais de Verão. Nos campus de Bloomington, Indianapolis e Fort

Wayne as maiores áreas de estudo estão organizadas por escolas específicas.

No desporto de competição, equipas desportivas inter-universitárias da Universidade de Indiana participam em várias conferências incluindo a "Big Ten" (os 10 Maiores), na Conferência de Missouri Valley e na Conferência de Mid-Continent. O maior programa desportivo encontra-se no campus Bloomington com mais de 600 atletas estudantes masculinos e femininos, que participam e competem em 24 equipas representativas da Universidade. Cada campus proporciona aos seus estudantes inúmeras oportunidades desportivas informais, recreativas e intra murais, ou seja, actividades que acontecem dentro da instituição.

A Tradição desportiva da Universidade de Indiana

Os Hoosiers (como são conhecidos os atletas desportistas da Universidade de Indiana) tornaram-se membros da prestigiada Conferência dos Big Ten, a 1 de Dezembro de 1899. A sua filiação nacional encontra-se na National Collegiate Athletic Association (NCAA). Os títulos da equipa nacional (que perfazem o total de 25) foram ganhos em seis desportos masculinos e um feminino, marcados com recordes em seis títulos obtidos em natação e mergulho masculino, sete medalhas em futebol masculino e cinco títulos em basquetebol também masculino. Os atletas estudantes da Universidade Indiana já ganharam 132 títulos individuais pela NCAA.

Diversas equipas de Hoosier estabeleceram alguns padrões de conduta notáveis para as actuais

equipas da UI, nos quais se podem constatar proezas como 20 campeonatos consecutivos de natação e mergulho masculino da Big Ten, 11 títulos de basquetebol masculino num período de 21 anos, 16 títulos de ténis feminino da Big Ten, entre outras. As equipas de futebol ganharam duas coroações da Conferência e a Taça de Holiday em 1979, a Taça de Peach em 1988 e em 1991 a Taça Cooper com comparências na Taça All-American (1986), Taça Peach (1987 e 1990) e na Taça Independence (1993).

Um dos vencedores de medalhas de ouro em Jogos Olímpicos desta Universidade e que se destaca é Mark Spitz, que conseguiu obter 7 medalhas de ouro na modalidade de natação, com sete recordes mundiais nos Jogos de 1972 em Munique, recorde de medalhas que só foi recentemente superado no Jogos Olímpicos de Pequim por Michael Phelps.

O Departamento desportivo da Universidade de Indiana tem como uma das suas responsabilidades fomentar a integridade académica, comprometendo-se a agir em conformidade com os regulamentos da NCAA (Associação Nacional Atletica Universitário), bem como a promover e estimular a igualdade de oportunidades tanto para atletas masculinos, como para femininos.



Missão do Departamento Atlético desportivo Inter universitário

A missão do Departamento Atlético Desportivo Inter universitário consiste em proporcionar um programa que se compromete a fomentar a integridade, a justiça e a competitividade, que seja consistente e que apoie a missão da Universidade de Indiana, assim são objectivos fundamentais da Universidade: ajudar os estudantes progredir em cada ano, culminando na sua graduação numa Universidade de Indiana; que sejam competitivos em todas as modalidades desportivas; ter um programa equitativo, equilibrado e bem planeado para todos os participantes; apoiar e incentivar um tratamento e oportunidades igualitárias para todos os estudantes, treinadores e pessoal, incluindo mulheres e minorias, em todos os aspectos do

desporto inter universitário da Universidade de Indiana; facilitar a integração do departamento de desporto e dos atletas estudantes na comunidade universitária, cumprir em pleno todas as regras da National Collegiate Athletic Association (NCAA), da Conferência Big Ten e da Universidade de Indiana e manter o programa que sirva como modelo para liderança para o qual a comunidade universitária e o estado do Indiana olham com orgulho.

Serviços da Universidade de Indiana

Os serviços da Universidade de Indiana servem os atletas estudantes Hoosier desde 1976. É considerado um dos serviços que mais progresso fez na nação. A universidade inclui o pessoal dos serviços académicos em todas as sessões de treino patrocinadas para os consultores do campus de forma a actualizar o conhecimento do pessoal. Os serviços incluem salas de reuniões para aconselhamento, áreas de estudo e salas de computadores para todos os atletas estudantes., que podem ser utilizadas enquanto estes esperam pelos treinos ou depois dos treinos.

Serviços académicos

? Monitorizar de uma forma regular o progresso dos atletas estudantes
? Manter tutores especializados e disponíveis para os atletas estudantes
? Manter um sistema de feedback ao longo do semestre solicitando professores para fornecerem informações no que diz respeito ao progresso académico dos atletas estudantes
? Proporcionar um ambiente de estudo supervisionado onde os atletas estudantes possam conhecer e se encontrar com tutores, trabalhar em pequenos grupos e estudar numa atmosfera calma e agradável
? Coordenar vários workshops educacionais ao longo do semestre

Serviços de informação

? Disseminar informação em todos os aspectos da Universidade e dar assistência quando esta for necessária
? Informar os atletas estudantes do seu progresso académico em cada semestre
? Dar referências aos atletas estudantes sobre fontes apropriadas de estatutos de graduação

Serviços de Aconselhamento

? Planear horários em cada semestre com os atletas estudantes de modo a cumprir/



agir em conformidade com as Regras Normais de Progresso e Regulamentos de Universidade de Indiana do Big Ten/NCAA

? Fornecer assistência e aconselhamento na escolha de carreiras

? Aconselhar os indivíduos no que diz respeito a problemas de natureza pessoal ou académica

Serviços de Desenvolvimento

? Apoiar a transição suave e equilibrada da vida com a atleta estudante, nomeadamente, fazer a transição da escola para a universidade e desenvolver estratégias para um crescimento e desenvolvimento equilibrado

? Apoiar na aprendizagem e aquisição de capacidades e estratégias necessárias para o sucesso na sala de aula através de consultas privadas com especialistas em aprendizagem, leitura informal e avaliação das capacidades de estudo e na comunicação e coordenação com o Departamento Académico de Conselheiros

? Apoiar no sentido de se fazer uma utilização eficaz dos tutores, no sentido de desenvolver estratégias eficazes para o uso do conteúdo da área de tutoria e na comunicação com os tutores de modo a monitorizar o progresso e apoiar de um modo consistente o desenvolvimento de estratégias e capacidades

A Universidade de Indiana, possui ainda uma organização com mais de 7000 membros que se dedica obtenção de recursos financeiros, o Varsity Club, que através de doações de apoiantes e antigos alunos (Alumni) suporta a actividade de cerca de 650 estudantes atletas de competição.

No ano lectivo de 2007/2008 obtiveram o recorde de doações financeiras que atingiram 7,7 milhões de dólares.

A Universidade de Indiana tem ainda como estratégia envolver toda a tua comunidade, apoiantes externos e antigos alunos em actividade desportiva de recreação e lazer dentro dos campi no sentido de reforçar a ligação dos seus públicos com as suas equipas e com a Universidade.



DESPORTO

caloiros de molho



Candidatura à UMinho para maiores 23 anos

A Universidade do Minho, pelo sexto ano consecutivo, realizará o Curso de Preparação e Avaliação para pessoas que pretendam candidatar-se ao Ensino Superior. As inscrições estão abertas até ao dia 10 de Outubro.



UPorto adere à BUTE

A Universidade do Porto, à semelhança do que aconteceu com a Universidade do Minho, aderiu ao projecto BUTE. A UPorto vai distribuir nos próximos 4 anos, cerca de 4000 bicicletas aos seus alunos. Para mais informações, consulte o site: <http://sigarra.up.pt/sasup/web.page.Inicial>

Caloirada: tudo para água!

Com S. Pedro a dar uma ajuda, realizou-se aquela que é provavelmente a mais divertida actividade da recepção aos novos alunos: os caloiros de molho. Foi na piscina na rodovia e não faltaram sequer os patinhos de borracha, os bikinis às bolinhas ou, tão somente, a boa disposição de toda uma Academia.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Como já vem sendo tradição há mais de uma década, os caloiros de molho voltaram a dar um colorido especial à piscina municipal da rodovia.

Centenas de caloiros devidamente uniformizados, ou melhor dizendo, identificados, cantaram, saltaram,

mergulharam, ao som da música que entoava naquela tarde solarenga.

Já com um número significativo de cursos presentes, foi dado o sinal de partida para as provas.

Este ano, foram quatro os desafios

apresentados aos caloiros: a estafeta a reboque, os gladiadores, a estafeta livre e a gincana da bandeja.

No final, a Licenciatura em Engenharia Informática (LEI) haveria de ser, e isto apesar de ter chegado tarde e feito uma "invasão", a licenciatura a vencer mais provas.

Embora a organização não tivesse revelado o vencedor final dos caloiros de molho, LEI foi quem mais esteve em destaque ao vencer as estafetas livre e a reboque.

Os gladiadores foram vencidos por Eng.ª Civil, que até já estão habituados a usar capacete, enquanto que a gincana da bandeja não chegou ao fim... talvez a caloirada tenha partido a loiça toda durante a prova.

E foi assim que mais uma vez, e como já é tradição à mais de uma década, a nossa Academia celebrou um momento que é pura diversão, convívio e integração.

Isto meus senhores, é a melhor Academia do país!





Mona Lisa Show

Depois do sucesso de Homem-Lenda, Pedro Gil traz-nos uma nova criação: bem-vindos ao Mona Lisa Show! Um espectáculo provocador e anestésico em cena no pequeno auditório no Centro Cultural de Belém. Criação e direcção artística de Pedro Gil.



2º CMU de Ski Aquático na China

Está a decorrer na China, na cidade de Tianjin, o 2º Campeonato Mundial Universitário de Ski Aquático. Esta prova do calendário da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) conta a participação de 15 países. Mais informações em: www.fisu.net

DESPORTO
euc badminton / open golfe

Rui Almeida entre os melhores 16 da Europa

O A UMinho, após o sucesso da organização do Mundial Universitário de Badminton 2008, participou com uma equipa de 4 atletas no europeu da especialidade que se realizou na Polónia. Rui Almeida foi o atleta minhoto em destaque ao alcançar os oitavos-de-final da prova.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O badminton tem sido nos últimos anos uma das modalidades na qual a aposta da UMinho tem sido maior. Com diversas participações

em europeus universitários (Polónia, Alemanha, Rússia), os atletas minhotos partiram mais uma vez com destino à Polónia,

onde Rui Silva (LESJ) em 2004 alcançou a melhor prestação de sempre para a UMinho num europeu de badminton: 8º lugar.

Competição por equipas

A UMinho ficou colocada no Grupo A, conjuntamente com as Universidades de Lodz e Munique. Frente a polacos e alemães, os nossos atletas não tiveram argumentos para contrariar a

maior mestria dos seus adversários, perdendo por 5-0.

Afastados da luta pelos lugares cimeiros, os minhotos haveriam de se classificar em 12º lugar da geral (em 14) após mais duas derrotas frente às Universidades de Geneva (Suíça) e Mainz (Alemanha).

Competição individual

Na vertente masculina, a fava calhou a João Graça (Eng. Civil). A sorte não quis nada com o minhoto, que teve como opositor na eliminatória, nada mais, nada menos, que o atleta olímpico, e que se viria a sagrar campeão europeu, Przemyslaw Wacha da Universidade de Lodz. Apesar de todo o seu esforço, Graça não teve qualquer hipótese (21-11 e 21-16) face ao talentoso polaco.

Rui Almeida (Eng. Mecânica) por seu turno conseguiu ultrapassar os seus dois primeiros opositores, tendo alcançado os oitavos-de-final, onde viria a ser eliminado (21-10 e 21-2) pelo atleta germânico da Universidade de Mainz, Alexander Roovers.

No feminino, as atletas Carla Guimarães (Informática de Gestão) e Ângela Leite (Curso Livre de Galego), há semelhança de João Graça, não conseguiram

passar a 1ª eliminatória. Apesar de alguns bons apontamentos, e nas palavras de Carla Guimarães, notou-se "uma clara falta de consistência no jogo".

Nos pares mistos, apesar das coisas terem corrido melhor em termos de jogo aos minhotos, não foi suficiente para passarem à fase seguinte.

As duplas João Rodrigues /Carla Guimarães e Rui Almeida /Ângela Leite não tiveram hipótese frente aos seus adversários. Defrontando os mesmos da competição por pares da competição por equipas, ficou demonstrado que as outras universidades apostam em jogadores para provas específicas.

No regresso a Portugal, Carla Guimarães, atleta e monitora da modalidade, fazia um balanço positivo da participação da UMinho neste Europeu. Destacou o empenho colocado em campo por todos os atletas, bem como a mais rápida adaptação, ao contrário do que tinha acontecido no europeu do ano transacto realizado na Rússia.

O 6º Campeonato Europeu Universitário de Badminton irá realizar-se em 2009 em Genebra na Suíça, de 20 a 24 de Julho.



UMinho vence Open de Golf

O Filipe Quintas, aluno de medicina da UMinho, foi o grande vencedor, na categoria de estudantes. Esta vai na sua segunda edição, contou com a presença de 30 atletas, entre os quais, alunos, docentes e funcionários da UAlgarve, UPorto, UMinho e da UNLisboa.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Realizado no fim-de-semana de 13 e 14 de Setembro, na cidade de Lagoa, este 2º Open de Golfe Universitário serviu como balão de ensaio para o primeiro campeonato europeu universitário sob a égide da EUSA

- Associação Europeia de Desporto Universitário - que será organizado pela Universidade do Algarve em 2009.

A partida foi disputada no Pestana Golfe Resort em 36 buracos, 18 em



cada dia da prova, e contou com a participação de 26 atletas maculinos e 2 femininos.

Os primeiros 18 buracos foram jogados no recente campo, quinta do vale da pinta e os segundos na quinta do carvoeiro, ambos pertencentes ao Pestana Golf Resort.

Nos dois dias de jogo o clima foi bastante favorável à prática da actividade como seria de esperar nesta região.

A prova terminou com um almoço convívio seguido da entrega de prémios, destacando-se a Universidade do Minho com o primeiro lugar gross na geral. Filipe Quintas, estudante do curso de

Medicina da UMinho arrecadou o primeiro lugar net entre os estudantes.

Deu-se assim por concluída a 2ª edição deste torneio, onde a satisfação era visível entre todos os participantes, nesta organização da Universidade do Algarve, que se pautou pela excelência.



Aluno da UM participa no The North Face Ultra-Trail du Mont-Blanc

José Ferreira, aluno finalista de Gestão na Universidade do Minho, foi o único português participante na mais emblemática corrida de montanha do mundo. The North Face Ultra-Trail du Mont-Blanc.

José Ferreira
dicas@sas.uminho.pt



The North Face Ultra-Trail du Mont-Blanc decorreu entre os dias 29 a 31 de Agosto, e passou por França, Itália e Suíça. Com um desnível positivo de 9400 m, a prova foi feita num limite de tempo de 46h e

onde participaram 2300 atletas.

Esta foi a 6ª edição do The North Face Ultra-Trail du Mont-Blanc, que desta vez contou com a presença de um aluno da Universidade do

Minho: José Ferreira, triatleta bracarense.

Quando tomou conhecimento em 2006 do North Face Ultra Trail du Mont Blanc, José Ferreira, que tem como paixão as corridas de montanha decidiu que esse seria o seu próximo desafio.

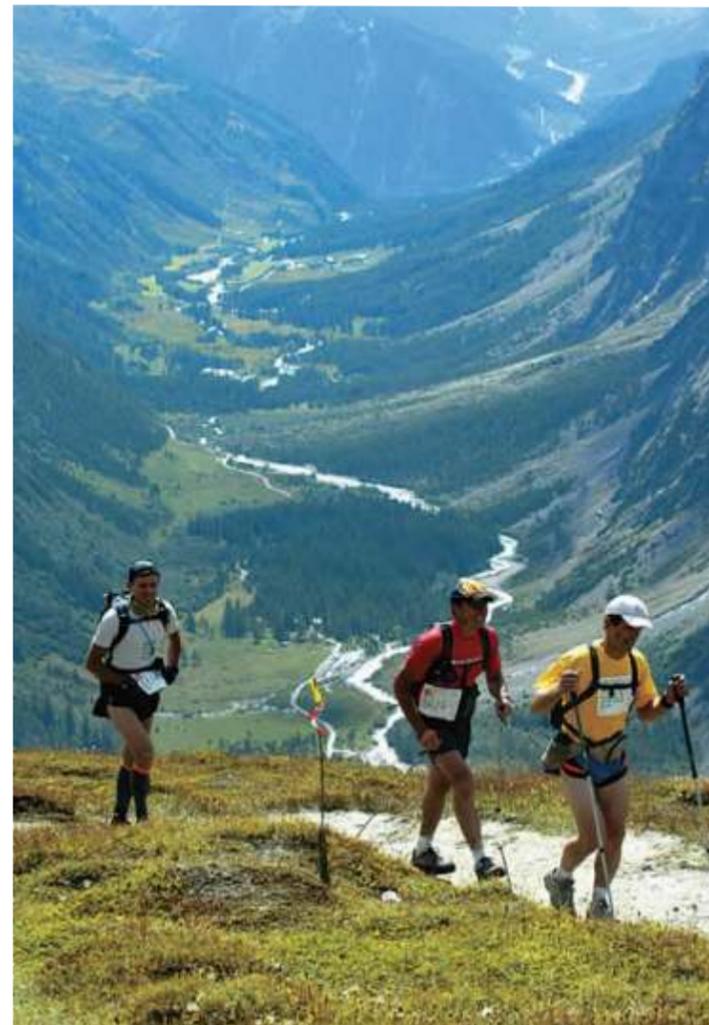
A corrida de 166Km pelas montanhas mais altas da Europa Ocidental, tornou-se no seu objectivo para 2008.

José Ferreira juntou-se aos 2299 participantes de todo o mundo que conseguiram inscrição na prova (a prova está limitada a 2300 inscrições).

O evento teve início em Chamonix, no dia 29 de Agosto às 18h30. Após 25km feitos, e já com quase 3000metros de ascensão deu-se o primeiro percalço da prova, o atleta minhoto fez um entorse do pé esquerdo. Após o apoio médico, o atleta continuou a aventura.

Com 10h de prova e já noite dentro assumia a posição 540ª, e a partir das 14h de prova e com o dia a nascer, tudo parecia correr como previsto. José Ferreira já se encontrava na vertente italiana do maciço do Monte Branco.

Na descida para Courmayeur (Itália) e quase a completar 75km



de prova, acontece o segundo acidente ao atleta Português. Desta vez um entorse no pé direito. Após cuidados médicos em Courmayeur às 9 da manhã, José Ferreira lança-se mais uma vez à prova e agora com um dia pela frente com duas ascensões acima dos 2300metros de altitude nos 20km seguintes.

Após a passagem no Refugio de Bonatti, no Grand Col de Ferret (situado a 2635metros de altitude) e já tendo ultrapassado a barreira dos 100km de prova parecia que tudo se encaminhava para terminar a prova dentro das 35 horas previstas pelo atleta.

Mas após a subida dura ao Grand Col de Ferret e uma descida com 10 km e 1300 metros de desnível negativo, os entorses anteriores fizeram despoletar tendinites agudas (habituais neste tipo de provas) que impediram o atleta minhoto de cortar a meta.

Apesar da desilusão, José Ferreira revelou, com grande emoção, ter sido a sua maior experiência a nível desportivo.

"O espírito de sacrifício necessário para treinarmos durante quase oito meses para um evento desta dimensão, foi perfeitamente compensado pelas emoções sentidas durante a prova, com milhares de pessoas a darem-nos o seu apoio.

Imaginem passar no centro histórico de Braga, às 3 da manhã depois de fazer 30 km de corrida na montanha e estarem umas centenas largas de pessoas a gritarem o vosso nome... indescritível."

Ganhou a Universidade do Minho, por ter estado presente com o único português a competir na 6ª edição do The North Face Ultra Trail du Mont Blanc.





A Caça - Teatro O Bando

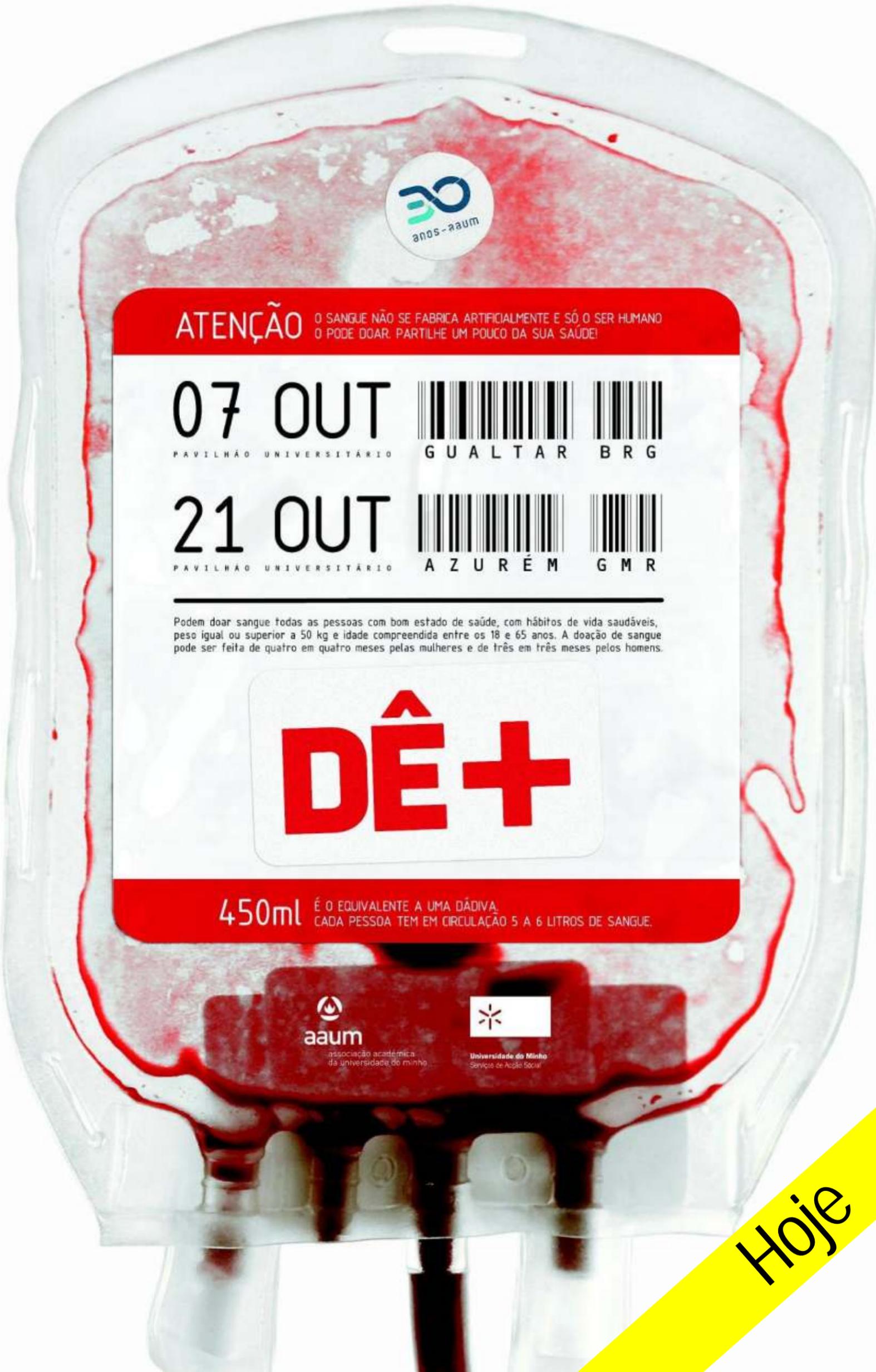
Integrado no Festival Temps d'Images A Caça é espectáculo que cruza as linguagens do teatro e do cinema, encerra uma trilogia teatral para a infância e juventude que o Teatro O Bando iniciou em 2006. Pequeno Auditório - sala Eduardo Prado Coelho no CCB



AAUM candidata-se ao Europeu de Andebol

A Universidade do Minho apresentou no passado dia 15 de Setembro a sua candidatura à organização do 5º Campeonato Europeu Universitário de Andebol, a realizar em 2010 sob a égide da EUSA. Esta candidatura terá como concorrentes uma proposta croata e outra cipriota.

ACADEMIA dádiva de sangue



ATENÇÃO O SANGUE NÃO SE FABRICA ARTIFICIALMENTE E SÓ O SER HUMANO O PODE DOAR. PARTILHE UM POUCO DA SUA SAÚDE!

07 OUT
PAVILHÃO UNIVERSITÁRIO



G U A L T A R B R G

21 OUT
PAVILHÃO UNIVERSITÁRIO



A Z U R É M G M R

Podem doar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e 65 anos. A doação de sangue pode ser feita de quatro em quatro meses pelas mulheres e de três em três meses pelos homens.

DÊ +

450ml É O EQUIVALENTE A UMA DÁDIVA. CADA PESSOA TEM EM CIRCULAÇÃO 5 A 6 LITROS DE SANGUE.



associação académica da universidade do minho



Universidade do Minho Serviço de Apoio Social

Hoje



O Escaravelho Contador

A Companhia de Teatro de Braga transformou o livro do Pina "História que me contaste tu" em teatro para os mais novos que por sua vez levarão os mais crescidos a acompanhá-los nestas histórias vivas. No Teatro Circo nos dias 20, 21, 27 e 28 de Setembro



Universidade do Minho

23º Jogos Galaico-Durienses na UMinho

A Universidade do Minho vai organizar no próximo mês de Novembro, durante os dias 18, 19 e 20, a 23ª edição dos Jogos Galaico Durienses. A última edição destes jogos realizou-se em Pontevedra (Espanha) e foi vencida pela Universidade do Porto.

Entrevista ao Vice-reitor da Universidade

O UMdicas esteve à conversa com o Vice-Reitor para a Investigação, a Internacionalização e a Extensão Universitária da Universidade do Minho (UMinho), Prof. Manuel Mota, para tentar saber neste início de ano, quais são os projectos, percepções e novidades nesta área, que é cada vez mais importante numa perspectiva de futuro da Universidade.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

UMdicas: Como responsável pela área da internacionalização, quais têm sido as principais orientações e objectivos seguidos pela UMinho a este nível?

Manuel Mota: Como é sabido, a

avaliação da European Association of Universities efectuada no ano passado, destacou a Universidade do Minho como um exemplo a seguir por outras Universidades Europeias no campo da Internacionalização, tendo mesmo considerado as acções de internacionalização da UM como exemplares.

A internacionalização é uma área de actividade complexa, muito abrangente, que cobre uma vasta gama de actividades do foro académico - mobilidade de estudantes, mobilidade de docentes, redes de cooperação académica, mas também acções envolvendo a investigação científica.

Assim, para além da mobilidade de estudantes e docentes, participamos activamente nas Redes Temáticas

Sócrates, tendo sido o nosso programa Comenius "Hands-on-Science" apontado pela União Europeia como um exemplo de boas práticas. As actividades da UMinho no âmbito do programa ALFA da União Europeia, onde a UMinho coordenou vários projectos, levaram a que a UMinho tivesse sido convidada para apresentar no México o modo como organizou e coordenou os projectos da sua responsabilidade e, mais uma vez, serviram de exemplo de boas práticas.

A UMinho coordena também dois Mestrados Erasmus Mundus - o SAMHC sobre monumentos e Edifícios Históricos, que já vai na sua 2ª Edição - e o EURHEO (Mestrado Europeu em Reologia), que arrancou este ano com a sua 1ª Edição e participa como parceiro em mais um projecto Erasmus Mundus no âmbito da Psicologia. Para além destes projectos, a UMinho tem tido com regularidade projectos de cooperação com a Ásia - programa europeu Asia-Link - tendo tido um projecto EU-India, e mais 3 projectos, um de cooperação com a Coreia do Sul e a China, e 2 com Timor-Leste.

Recentemente foram aprovados dois projectos no âmbito do novo programa da União Europeia Edulink com os países ACP (África-Caraíbas e Pacífico). Temos também duas cátedras europeias Jean Monnet a funcionar.

Tivemos ainda a notícia na semana passada de que tinha sido aprovado no programa europeu ERASMUS MUNDUS COOPERATION WINDOW - o projecto intitulado Improving Skills Across Continents - ISAC, coordenado

pela Universidade de Coimbra e de que somos parceiros, envolvendo as melhores Universidades Brasileiras - a Universidade de São Paulo, a Universidade de Campinas de Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco, Brasília, entre outras - assim como um conjunto de grandes Universidades Europeias, tais como a Universidade de Cambridge, Liège, Stuttgart, Trento, Leiden e Barcelona.

A este projecto foram concedidas directamente 147 bolsas de mobilidade, das quais 70 são para doutorandos, 3 para pós-doutorados e 13 para docentes e constitui mais um assinalável êxito no âmbito da internacionalização.

Desenvolvemos também actividades de foro mais alargado, envolvendo a participação em grandes redes de universidades, algumas transcontinentais, tais como a EUA - European Universities Association, a EAIE - European Association of International Education, a IAU - International Association of Universities, o Grupo Compostela de Universidades, o Grupo Santander de Universidades.

A acrescentar a tudo isto, a UMinho desenvolve, de forma sustentada, com o suporte do GAP - Gabinete de Apoio a Projectos - actividades internacionais de investigação. Para além dos Mestrados Erasmus Mundus que já referi, existem literalmente dezenas de doutoramentos em co-tutela com várias das melhores universidades europeias - por exemplo, Florença, Bolonha, Sorbonne, Universidade Católica de Louvain.

Temos também cooperação na formação avançada de 3º ciclo - doutoramentos - com várias universidades americanas, tais como o MIT, a Universidade de Carnegie-Mellon e a Universidade de Austin no Texas. Estão em curso as negociações pilotadas pelo governo português para o estabelecimento da cooperação com a Universidade de

Harvard, que estão em vias de se concretizar, e em que a UMinho está também envolvida.

Mas a UMinho não limita as suas ligações internacionais aos protocolos que têm vindo a ser negociados pelo governo português. Com efeito, a UMinho mantém parcerias de investigação com uma quantidade significativa de Universidades norte-americanas muito importantes - tais como Berkeley, Minnesota, a Universidade de North Carolina, a Universidade de Columbia, a Universidade de Washington, a Penn State University, entre muitas outras.

Temos parcerias de investigação com 95 das 200 melhores universidades do mundo, cobrindo a Europa, a América, a Ásia e a Oceânia.

Não é certamente por acaso que nos dias 21 e 22 de Outubro se desloca à Universidade do Minho uma delegação da Universidade de Zhejiang da China, uma das 10 melhores universidades chinesas, com a qual temos um protocolo de cooperação e de troca de investigadores, estando em vias de ser assinados mais 4 protocolos com Universidades chinesas, todas elas incluídas nas 10 melhores universidades da China.

UMdicas: Para além das políticas de internacionalização existentes, existe algum projecto, ou projectos, concretos, que visem em particular o reforço da internacionalização?

M.M.: Considero que neste momento é necessário apostar mais no estabelecimento de parcerias entre algumas das nossas Escolas e Instituições internacionais, porque, apesar da evidente visibilidade e projecção da UMinho, existem áreas que necessitam de consolidação internacional. Fomos a primeira Universidade portuguesa que desencadeou uma acção coerente e incisiva em direcção ao Extremo Oriente e temos neste momento, em fase de conclusão, como já referi, a assinatura de uma série de protocolos de cooperação com Universidades chinesas e com a Universidade de Tóquio. Temos também colaboração com universidades coreanas que irá precisar de ser formalizada.

UMdicas: Actualmente, e na sua opinião, qual é a imagem que os parceiros internacionais da UMinho têm da Instituição?

M.M.: A nossa imagem lá fora não é esbatida pela clássica e habitual inveja nacional. A nível internacional atribuem-nos um valor que será provavelmente bem mais próximo do real. Diga-se de passagem que esta atitude é certamente mais fácil para quem está a uns milhares de km de

distância porquanto, ao olhar para o mapa, forçoso é reconhecer a dimensão diminuta do nosso país.

Aliás, as provas estão aí, para quem as quiser ver. Temos tido inúmeros projectos internacionais liderados pela Universidade do Minho e nunca ninguém de qualquer Universidade externa pôs em causa essa liderança. Eu próprio liderei um projecto europeu que terminou no ano passado onde estavam grandes universidades europeias - a Freie Universität Berlin era uma delas - e ninguém colocou quaisquer reservas a essa liderança. Temos sido convidados por muitas Universidades estrangeiras para participar como parceiros em variadíssimos projectos de investigação sem quaisquer problemas.

Estou por isso convencido de que a imagem da Universidade do Minho junto dos seus parceiros internacionais é muito positiva.

UMdicas: Em relação aos alunos estrangeiros e, de um modo geral, à internacionalização do ensino, o que tem sido feito?

M.M.: O trabalho do GRI - Gabinete de Relação Internacionais - tem sido exemplar em todos os aspectos. O acolhimento dos estudantes estrangeiros tem sempre funcionado da melhor maneira e continua a crescer o número de estudantes que nos chegam de toda a parte do Mundo.

Basta referir que em 2006/07 entrou um total de 260 estudantes estrangeiros nos dois semestres, enquanto que, no actual ano lectivo, só no primeiro semestre entraram na UMinho 284 estudantes vindos de 24 países de todos os continentes.

Esperamos acolher este ano, no conjunto dos dois semestres, para cima de 400 estudantes. O nº de estudantes que entram é maior do que o que sai, o que nem sempre se





4º CMU Rugby 7 na UPorto

A Universidade do Porto apresentou no passado dia 1 de Outubro o Comité Executivo para o 4º Campeonato Mundial Universitário de Rugby 7 a realizar em Julho de 2010 na cidade do Porto. Mais informações em http://sigarra.up.pt/up/web_page.inicial



Centro Novas Oportunidades

A Universidade do Minho e o Centro Novas Oportunidades da TecMinho convidam todos os interessados a assistir à sessão de esclarecimento a realizar dia 8 de Outubro, pelas 17h00 horas, no Anfiteatro do Edifício dos Congregados, na Avenida Central.

ACADEMIA
entrevista

do Minho, Prof. Manuel Mota

passa nas outras universidades portuguesas.

UMdicas: Com o Processo de Bolonha e a quase totalidade dos cursos já abrangidos por ele, que dificuldades, ou facilidades, se colocam aos nossos alunos que pretendem a experiência como alunos Erasmus, ou outra, no estrangeiro?

M.M.: Não há qualquer problema de mobilidade pelo facto dos cursos da UMinho se encontrarem todos a funcionar segundo o modelo de Bolonha. Foram inclusivamente estabelecidos atempadamente planos de equivalência que permitem acolher alunos provenientes de instituições que funcionam segundo outros modelos, caso por exemplo, dos alunos provenientes da América, da Austrália, do Canadá ou da China.

UMdicas: O Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia, inaugurado no passado dia 6 de Setembro, destina-se a modernizar o tecido empresarial da região pela via da inovação de base tecnológica e da transferência de conhecimento. Como Presidente do Conselho de Administração e representante da UMinho, qual será a mais-valia deste parque para a UMinho e para os seus alunos?

M.M.: É curioso que me faça essa pergunta. Quando há algum tempo atrás anunciei a criação a curto e médio prazo de 750 empregos, choveram na Reitoria telefonemas a perguntar para onde se podiam mandar as candidaturas. Aproveito para esclarecer que quem cria os empregos são as empresas que se estão a instalar no AvePark, não é directamente a Universidade do Minho. É óbvio que as empresas do AvePark irão recrutar muitos jovens licenciados e não só. Mesmo nas empresas de tecnologia avançada, por cada emprego técnico criado criam-se dois ou mais empregos menos qualificados.

UMdicas: Qual é o posicionamento deste parque em relação à região e ao seu desenvolvimento?

M.M.: Considero que o AvePark será um agente positivo que contribuirá para a fixação de técnicos nesta região e para a criação de valor em tecnologias avançadas. Já o está aliás a ser neste momento.

UMdicas: Saiu em Agosto o resultado do Ranking webometrics. A UMinho está no lugar 297 mundial, ou seja, nos 2% melhores no Mundo, e no lugar 114 na Europa, o que quer dizer, no Top 3%. Que conclusões se podem tirar deste Ranking?

M.M.: A primeira conclusão e a mais evidente é a corroboração do que eu referi a respeito da imagem internacional da Universidade do Minho. É apenas mais uma prova do

que afirmei sobre a forte imagem positiva que no exterior do nosso país. Por mais que cá dentro nos queiram minorizar, estes resultados falam por si.

Também não nos interessa sobrevalorizar o facto de estarmos mais 10 lugares para a frente ou 10 lugares para trás neste ou naquele ranking. Interessa sim, é esse resultado dos 2% do Top mundial ou dos 3% do Top europeu.



É claro que os rankings são muito diferenciados e eu conheço bem pelo menos mais 5 maneiras de se fazer rankings. Em cada momento poderemos sentir-nos felizes com os resultados mas temos de ter a consciência de que, dependendo da forma mais ou menos subjectiva dos pontos de partida, as posições vão oscilando para cima ou para baixo.

Se olharmos para os diversos rankings, constatamos que as posições desta ou daquela universidade variam de um para o outro ranking com uma certa amplitude. Uma determinada universidade pode estar no ranking do Times em 150º lugar mundial e estar no ranking Shanghai Jiao Tong em 120º, no ranking Guardian em 144º ou no webometrics no lugar 160º. Uma coisa é certa, porém.

Na maior parte dos casos as variações entre rankings não são de mais de 20%. Dito de outra forma, se uma universidade se encontra no

ranking do Times no lugar 150º, será muito pouco provável que nos outros rankings esteja acima do lugar 120 ou abaixo do lugar 180.

O ranking webometrics tem algumas vantagens sobre vários outros tipos de ranking. Em primeiro lugar é automático, ou seja, uma vez definidos os critérios de ordenação são os computadores que determinam as posições. Por outro lado isto permite alargar muito o universo analisado.

aferido pelo número de “downloads” de ficheiros efectivamente feitos de todo o mundo a partir do portal de cada Universidade. Finalmente o impacto científico é medido no webometrics pelo nº de “downloads” dos artigos científicos, o que dá uma medida da procura que a produção científica da universidade do Minho tem a nível internacional.

Devo dizer aliás que neste parâmetro estamos em lugar nº 70 a nível mundial, muito à frente de qualquer das universidades portuguesas.

É de salientar que o ranking webometrics tem vindo progressivamente a ser aferido por vários dos outros rankings – mais clássicos – e não será por acaso que as mesmas universidades estão nos primeiros 200 lugares tanto no webometrics como nos outros modelos de ranking.

UMdicas: A evolução no último ano foi extremamente positiva, uma vez que representou uma evolução de 203 lugares a nível mundial. A que se devem, na sua opinião, estes resultados?

M.M.: A vários factores que se conjugaram: aumentou a produção científica interna, aumentou o nº de documentos depositados no Repositorium, foram assinados protocolos com várias Universidades americanas de topo, o que aumentou a nossa visibilidade, estão em curso muitos projectos europeus por nós coordenados com Websites na nossa Universidade.

A vários factores que se conjugaram: aumentou a produção científica interna, aumentou o nº de documentos depositados no Repositorium, foram assinados protocolos com várias Universidades americanas de topo, o que aumentou a nossa visibilidade, estão em curso muitos projectos europeus por nós coordenados com Websites na nossa Universidade.

UMdicas: O que está ou vai ser feito pela UMinho para potenciarmos a sua progressão no Ranking?

Estamos a estudar medidas para aumentar a visibilidade que, a seu tempo, serão implementadas. Mas nunca enveredaremos pelas chamadas operações de cosmética, que aparentemente andam

a tentar outras instituições. A nossa progressão nos rankings terá de corresponder a um aumento real de qualidade.

UMdicas: No Ranking Final das colocações dos novos alunos no ensino superior a UMinho ficou em 3º lugar a nível nacional, com 97,2% das vagas preenchidas. Qual o significado disto para a academia?

M.M.: Significa para já que os escassos 2,8 % que ficaram por preencher serão praticamente esgotados na 2ª fase e abrangeram um nº baixíssimo de licenciaturas.

Mas significa muito mais do que parece à primeira vista. Em primeiro lugar, confirma o que andamos a dizer há muito tempo. A crise económica, o aumento das dificuldades da vida das famílias, vem reforçar a fixação dos jovens na zona da sua residência, diminuindo a sua mobilidade.

Porém, uma análise fina dos números, vem conferir outra dimensão a estes resultados. Da sua oferta de 45 licenciaturas, a UMinho ficou em em 1º lugar nacional na média mínima de acesso em 16 licenciaturas, ficou em 2º lugar nacional em 10 licenciaturas, em 3º lugar nacional em 4 licenciaturas e em 4º lugar em 7 casos.

Por outras palavras, a UM ficou em mais de metade dos seus cursos nos 2 primeiros lugares e em 82% da sua oferta formativa nos 4 primeiros lugares nas colocações a nível nacional.

Estes resultados acabam assim por confirmar a Universidade do Minho como uma das grandes Universidades portuguesas. Vêm também atestar a atractividade da UM a nível nacional.

Os estudantes e as suas famílias estão cada vez mais convencidos de que a Universidade do Minho lhes oferece garantias de uma formação sólida, com a aquisição segura de competências para a vida que lhes garantem elevadas perspectivas de empregabilidade no futuro.

Este é aliás o único ranking que analisa 15000 instituições de ensino superior de todo o mundo. Os outros limitam-se a analisar entre 1000 e 2000 universidades.

Por outro lado, nos outros rankings pede-se a um conjunto de 500 a 1000 pessoas dispersas pelo mundo (o nº das pessoas por país é proporcional à população, o que quer dizer que nunca haverá um português inquirido) para alinharem por ordem de preferência as universidades que consideram mais relevantes, o que dá sempre origem a um ordenamento subjectivo.

No caso do ranking webometrics, o critério da visibilidade externa é



Rússia domina 3º CMU de Boxe

A Rússia dominou por completo a 3ª edição do Campeonato do Mundo Universitário de Boxe. Com 10 atletas em 11 finais possíveis, os russos conquistaram 7 medalhas de ouro. Mais informações em www.worldstudentbox.ru



Exposição na Casa Museu de Monção

Decorreu no dia 2 de Outubro a inauguração da exposição intitulada *As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808*. Em exposição até 14 de Novembro na Sala de Exposições da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho.

Ambiente de festa no acolhimento aos novos alunos

O A Universidade do Minho abriu oficialmente as portas aos Novos Alunos numa cerimónia de Boas-vindas que decorreu no passado dia 22 de Setembro, no Pavilhão Desportivo no Campus de Gualtar. A Sessão ficou marcada por um ambiente festivo, protagonizado por milhares de novos alunos que experienciaram o primeiro de muitos momentos de euforia que terão durante esta nova fase da sua vida.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A sessão de abertura oficial do ano lectivo 2008/09, presidida pelo reitor da UMinho, Guimarães Rodrigues contou ainda com a presença de algumas das figuras mais ilustres da academia minhota, entre eles Pedro Soares, presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) e Rui Jorge, Papa da academia, que deram as boas vindas aos novos alunos.

No apoio e comando dos mais de 2000 "caloiros" estavam algumas centenas de alunos "seniores" que encheram por completo as bancadas do Pavilhão e ajudaram

Universidade para que todos vejam as suas expectativas realizadas.

Apesar disso, Guimarães Rodrigues não deixou passar a oportunidade para falar aos novos alunos sobre as dificuldades que atravessa o ensino superior, culpabilizando o governo de José Sócrates pela sua política de não responsabilização dos actos de gestão das instituições de ensino superior público.

Para o reitor a afirmação do primeiro-ministro de que "não faltará nada às Universidades",



Universidade", mas que estes devem ter os olhos bem abertos para os problemas em seu redor, não lhe dar importância demais

incentivo, tomando estes alunos como privilegiados por terem entrado nesta academia, algo que foi conseguido com o esforço de cada um, mas que agora mais que nunca terão de ter capacidades e força para terminar o que agora iniciam.

Aos estudantes seniores, o reitor agradeceu a sua participação na construção da universidade e no acolhimento e acompanhamento dos novos estudantes.

Também Pedro Soares, presidente da AAUMinho, tomou da palavra para se referir à academia minhota como "a melhor universidade do país". Foram sobre a qualidade da UMinho as primeiras palavras do dirigente académico, referindo que "vão encontrar aqui tudo o que necessitam e de grande qualidade". Infra-estruturas, cursos adaptados a Bolonha, aceitação no mercado de trabalho foram alguns dos compromissos assumidos.

Pedro Soares, pretende com o seu discurso que os estudantes não olhem para a Universidade apenas

como um lugar de estudo e conhecimento, mas que aproveitem tudo o que esta lhes oferece "estar numa universidade é aprender a conviver. É criar amizades. (...) É participar na vida académica (...)". Quanto ao papel da AAUMinho, o dirigente referiu que esta "estará sempre empenhada em que vocês adquiram uma formação melhor e mais completa do que aqueles que já saíram". O objectivo da associação será que com metodologias activas de educação não-formal, os alunos façam parte de um projecto que diminua o abandono e promova o seu sucesso escolar.

Pela primeira vez nesta cerimónia uma representante dos novos alunos falou também aos colegas, Sofia Ferreira, do curso de Engenharia Biológica, referiu-se à Universidade do Minho como "a melhor academia do país", onde quer crescer e vingar na sua área. Lançou o alerta para a caminhada nem sempre fácil, mas que conta com o apoio de toda a academia para transpor todos os obstáculos.



à festa. Todos juntos entoaram cânticos e gritos de ordem, compondo um barulho ensurdecedor mas alegre, que será inesquecível para estes novatos.

Esta foi sem dúvida uma das mais participadas cerimónias de acolhimento de sempre, com uma organização exemplar e muitos deles com fardas muito originais.

A cerimónia abriu com a actuação dos Bomboémi, que animaram ainda mais os já animados caloiros, de seguida o hino da academia pôs em sentido todos os presentes.

Guimarães Rodrigues, no seu discurso deixou-se contagiar pelo ambiente, falando da necessidade da participação de todos, alunos e docentes, que devem estar ligados por um mesmo objectivo que é edificar o projecto que é a

não deve ser a forma de gestão. Como refere "Trabalhar no sentido de que o que falta no fim, alguém virá acudir, não é indutor de incentivos à responsabilização, nem é forma de gestão responsável".

Num discurso virado para os novos alunos, Guimarães Rodrigues falou ainda das responsabilidades que a Universidade tem perante eles referindo que esta "deve ser capaz de vos facultar um ambiente fértil para a vossa formação, e para o vosso desenvolvimento como cidadãos livres, responsáveis, críticos, tolerantes, e competentes para melhor construir o futuro que será o vosso".

O chamamento à responsabilidade e sentido crítico foi também para os jovens que agora iniciam a sua vida académica, o Reitor diz que "Sem os estudantes não há

mas "também não os devem ignorar como se fossem meros espectadores". A mensagem de Boas-vindas terminou com um





TUM apresenta "O SEGUNDO DO FIM"

O Teatro Universitário do Minho – TUM volta aos palcos com mais um espectáculo inédito "O SEGUNDO DO FIM" da autoria de João Negreiros. A decorrer em Braga no Auditório do TUM, entre sábado, 04-10-2008 e sábado, 08-11-2008



V Cidade Berço

Nos próximos dias 7 e 8 de Novembro de 2008, decorrerá em Guimarães o V Cidade Berço - Festival de Tunas Académicas, organizado pela Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho. Esta será a quarta edição do "Cidade Berço".

ACADEMIA
matrículas

Novos estudantes chegam à UMinho

O Durante a semana de 15 a 19 de Setembro chegaram à Universidade do Minho (UMinho) qualquer coisa como 2.136 novos alunos, colocados nos 45 cursos de licenciatura existentes actualmente na academia. A UMinho foi o destino escolhido para ingressarem no ensino superior, a universidade eleita para obterem a formação de qualidade que decerto traçará o seu futuro.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



Durante esta semana, jovens vindos de todo o país, incluindo das regiões autónomas, muitos deles acompanhados por familiares, rumaram à UMinho para finalmente se inscreverem e serem oficialmente alunos desta academia.

Os intitulados "caloiros", chegaram à UMinho com a alegria estampada no rosto, o entusiasmo era muito com esta nova e tão importante experiência na sua vida, opinião expressa por Leandro Carvalho (História e Arqueologia) que de sorriso no rosto nos disse, quando lhe perguntamos se queria deixar uma mensagem aos colegas "Entrem na universidade, divirtam-se e venham conhecer este mundo que é fantástico!".

Ansiosos e expectantes quanto ao futuro que os espera, a maioria tinha uma certeza, estavam "na melhor academia do país". Alguns, principalmente aqueles que vinham mais de longe notava-se ainda algum receio, o sair de casa pela primeira vez, ficar longe da família, arranjar novos amigos, nem sempre é fácil mas o optimismo e a força de vontade de que a UMinho será uma boa aposta no seu futuro falava mais alto, e nestes primeiros dias na nova morada os novos alunos só queriam é divertir-se e alicerçar-se na sua nova morada.

Dos muitos testemunhos recolhidos, a satisfação e alegria pela entrada na UMinho era unânime, ainda que para alguns esta não tenha sido a sua primeira opção, os primeiros momentos vividos na academia já só faziam pensar que "há males que vem por bem". Um destes casos foi o de Rita Moreira para quem a UMinho foi a sua segunda opção, mas que depois de um processo de

matrículas que na sua opinião "Estava muito bem organizado e direccionado", nos disse que a sua primeira praxe "Foi um pouco assustadora" mas que estava a gostar muito da Universidade.

Já para Rita Melo (Estudos Portugueses e Lusófonos) a academia minhota foi a universidade eleita, pela proximidade geográfica mas também porque na sua opinião "é a melhor academia em Portugal". Rita deixa apenas um apelo "Divirtam-se todos, aproveitam o máximo disto, mas não virem papas!".

As opiniões dos novos alunos quanto à forma como a Academia os recebeu foram as melhores, todos eles estavam muito satisfeitos, como nos referiu Anabela Rodrigues (Estudos Portugueses e Lusófonos) "senti-me sempre apoiada, temos recebido informações foi muito úteis". Apesar do receio da praxe tudo correu bem, dizendo "Aproveitem isto ao máximo pois só acontece uma vez na vida".

Quanto ao método de inscrição, a paciência foi um condimento imprescindível, mas os novos alunos traziam de sobra, e foi uma etapa que levaram na desportiva. Como nos disse João Loureiro (Arquitectura) "apesar do tempo que tudo demorou, a organização esteve muito bem e o método de nos colocarem por grupos também". Já Joana Morais (Psicologia) refere que "Estava bem organizado, explicavam-nos os passos todos, recebemos informações muito úteis, era apenas um bocadinho longo, mas também era muita gente"

Nestes primeiros dias as praxes são ritual diário na academia, "doutores e caloiros", apesar das

novas regras que vieram regular a praxe, não deixam morrer a tradição e a integração dos novos alunos é feita com brincadeiras, aventuras e palavras de ordem. Os novos alunos participaram activamente nos rituais, para muitos a melhor forma de integração, de conhecer colegas de curso e não só e arranjar amigos, como nos disse Bruno Gonçalves (Biologia Geologia) "Foi divertida. É algo bom, é uma fase da nossa vida da qual não nos vamos esquecer". Já Joana Morais refere que "a praxe pode parecer má, mas é uma fase que temos de passar, é uma fase importante da integração na Universidade...".

Foram estes os primeiros dos muitos dias de alegria, divertimento, companheirismo, estudo, dificuldades, mas que todos juntos resultarão no crescimento pessoal e intelectual destes jovens.



Entrevista a Dr.ª Carla Lavrador (Directora dos Serviços Académicos)

UMdicas: Como decorreu o processo de inscrições este ano?

C.L.: Dentro da normalidade. Apesar de entendermos que a existência de diversos intervenientes no processo de inscrição (AAUM, CGD, SASUM, GCII) o torna bastante moroso, sobretudo nos 1ºs dias de inscrição em que o afluxo de alunos é muito elevado, percebemos que a presença de todos é fundamental e contribui certamente para uma melhor integração dos alunos na instituição, por um lado, e para a resolução de situações relacionadas com o acesso e com inclusão dos alunos nas diversas actividades e serviços.

Da parte dos Serviços Académicos, procuramos, dar todo o apoio no preenchimento dos formulários de inscrição e na prestação de informações diversas não só relacionadas com os Serviços mas com a própria instituição, procurando, fazer com que os novos alunos criem logo à partida uma imagem de uma Universidade aberta, disponível e preocupada com a resolução dos seus problemas. Temos contado, neste processo de inscrições, com o apoio de colaboração de alguns

alunos da Universidade que têm desempenhado na perfeição.

UMdicas: Foi implementada alguma alteração ao processo este ano?

C.L.: A única alteração que se verificou resultou da abolição, pela Direcção Geral do Ensino Superior, do inquérito estatístico aplicado a todos os alunos que se inscrevem pela 1ª vez num ciclo de estudos. Apesar do processo, este ano, se ter organizado no mesmo sentido, teve que ser alterado no dia anterior ao início das inscrições quando recebemos um fax a comunicar a intenção da Direcção Geral do Ensino Superior de não se aplicar este ano o inquérito em causa. Todas as demais etapas decorreram sem alterações.

UMdicas: Quais foram para si os pontos positivos e negativos deste formato de inscrição?

C.L.: O ponto positivo, é que é fomentado o contacto pessoal do aluno com os Serviços, o que lhes dá alguma segurança na confirmação da concretização efectiva da sua matrícula e no esclarecimento de diversas dúvidas que normalmente têm. Para além disso, existe todo o trabalho de integração dos alunos desenvolvido pela AAUM que permite, logo à partida, transmitir-lhes um sentimento de colaboração, proximidade, preocupação e partilha de experiências e informações.

De negativo temos a morosidade do processo. Há, como certamente sabem, um 1º contacto de 10 a 15 minutos com a AAUM, criando-se grupos de cerca de 30 alunos, que vão formando fila para entrar numa sala destinada a este efeito, com os quais a AAUM realiza as suas actividades de integração.

Dirigem-se posteriormente a uma sala contígua, na qual lhes são fornecidos os impressos para a inscrição e alguma informação importante em papel (Ex: RIAPA, Regulamento de Prescrições, Calendário Escolar, informações sobre propinas e regimes de frequência, etc).

Dispõem depois de um espaço com mesas para preencherem os impressos e esclarecerem eventuais dúvidas e, por último, fazem o pagamento da inscrição e a entrega dos boletins preenchidos. No fundo, o processo de inscrição propriamente dito e a intervenção dos Serviços Académicos termina aqui.

Depois disso, têm que despender um tempo significativo para tratar do cartão do estudante nos postos

de atendimento preparados pela CGD, passando, por último, por uns postos disponibilizados aos Serviços de Acção Social e ao Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem.

UMdicas: Quantos alunos foram inscritos nesta primeira fase?

C.L.: Das 2.326 vagas ocupadas na 1ª fase, inscreveram-se 2.136 alunos. Foram, por isso, comunicadas para a 2ª fase 190 vagas, resultantes dos não matriculados na 1ª fase, para além das vagas sobranças dos concursos especiais de acesso.

UMdicas: Para o próximo ano estão previstas novidades no processo de inscrição dos novos alunos?

C.L.: Já este ano tínhamos intenção de preparar para os novos alunos um processo de inscrição on-line, semelhante ao que é utilizado para os alunos antigos, projecto adiado devido a outras prioridades que tiveram que ser assumidas para os Serviços.

Pretende-se, contudo, no próximo ano, disponibilizar esse processo, estando prevista naturalmente a criação, dentro da instituição, de todas as condições necessárias para apoiar os novos alunos.

UMdicas: Como será e que facilidades se procuram proporcionar aos alunos com estas alterações?

C.L.: O processo consistirá, muito sucintamente, em permitir ao aluno aceder aos seus dados de inscrição on-line, alguns dos quais previamente carregados, a partir da base de dados que nos é fornecida pela DGES com os alunos colocados na Universidade do Minho, validá-los, completá-los e fazer opções relacionadas com alguns aspectos da inscrição no curso e na UM.

Incluirá ainda diferentes passos que permitirão uma "abordagem on-line" às actividades da AAUM, à informação a incluir na emissão do cartão de estudante pela CGD e, eventualmente, aos inquéritos cujo preenchimento lhes é habitualmente solicitado.





Concurso internacional de música do Porto

A 25ª edição do Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto volta a acolher pianistas de todo o mundo. Em 2008 a maestrina Joana Carneiro dirige o Concerto de Encerramento do Concurso com a Orquestra Nacional do Porto.



FADU define calendário desportivo 08/09

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), após a Assembleia Geral realizada no passado dia 26 de Setembro, definiu o seu calendário competitivo para 2008/09. Mais informações em www.fadu.pt

Entrevista ao Vice-presidente da AAUM para o Dep. Pedagógico

O Departamento Pedagógico da AAUM é o departamento que mais interage directamente com o aluno nas mais diversas situações, ao longo de todo o seu percurso académico. A equipa que compõe este Departamento preocupa-se em perceber todos os problemas relativos ao ensino/aprendizagem/ avaliação, procurando solucioná-los o mais rápido e o melhor possível.

Ana Marques
dicas@sas.uminho.pt

Com o intuito de melhor perceber e dar a conhecer o funcionamento da AAUM neste momento de recepção aos novos membros da Academia, o UMdicas esteve em contacto com o responsável do Departamento Pedagógico, Eduardo Rodrigues.

UMdicas: Dentro da AAUM, qual é a função do Departamento Pedagógico?

Eduardo Rodrigues: Este Departamento tem como função esclarecer o melhor possível o estudante acerca da Universidade onde estuda, quais os Órgãos e Serviços nela existentes, os Regulamentos e Estatutos pelos quais se rege, assim como qual o caminho a seguir para solucionar um problema quando este surge.

Assim, o modo como este Departamento tem actuado, baseia-se na realização de formações pedagógicas, junto dos novos alunos da Universidade, bem como dos Delegados de ano, que representam os seus colegas e realizam um papel fundamental na troca de informação entre os colegas e a AAUM.

UMdicas: Desde quando está à frente deste Departamento?

E.R.: Assumi funções no departamento pedagógico da AAUM no início de 2007, era o director por Guimarães, sou Vice-Presidente do Dep. Pedagógico desde o início de 2008.

UMdicas: Qual o papel do vice-presidente da AAUM para o Dep. Pedagógico?

E.R.: É basicamente, cumprir todas as funções e objectivos delineados no início do ano.

Fundamentalmente é perceber todos os problemas relativos ao ensino/aprendizagem/ avaliação, procurando solucioná-los, para além de interagir com os delegados e sub-delegados e acolher da melhor forma os novos alunos.

UMdicas: Referiram que a Semana do Acolhimento seria em moldes mais dinâmicos e criativos, iriam dar uma nova cara à actividade. Em que consistiu o programa deste ano e quais foram as novidades?

E.R.: A semana do Acolhimento na UMinho, já tem os moldes mais dinâmicos e criativos de todas as academias.

Este ano foram introduzidas algumas novas actividades, como o encaixa-te e o mostra-te, para além das alterações que foram efectuadas no situa-te e no orienta-te.

Tivemos, por exemplo, a foto de grupo e um mapa de Portugal onde todos os novos alunos marcavam a sua terra natal, podendo desde o início, e de forma instantânea, conhecer-se melhor.

No orienta-te as apresentações foram mais dinâmicas como por exemplo a projecção do portal dos alunos nos serviços académicos, onde fazíamos o login e mostrávamos todas as potencialidades do portal aos novos alunos.

UMdicas: Falando das actividades Situa-te, Encaixa-te, Mostra-te e Orienta-te. Quais os traços que melhor podem definir estas actividades?

E.R.: São actividades delineadas por um grupo de cerca de 40 pessoas que recebe uma formação para acolher os novos alunos, da melhor forma possível.

Aproveito, desde já, para lhes deixar os meus parabéns, todos eles foram fantásticos e realmente trabalharam bastante neste acolhimento.

O Situa-te serve para os novos alunos aproveitarem o tempo que estariam à espera para conhecerem melhor a AAUM, o programa de acolhimento, para disponibilizar-mos ajuda no alojamento, entregar o kit de caloiro, com o objectivo de que todos os novos alunos se comecem a conhecer e a conhecer a UMinho.

No encaixa-te todos os novos alunos sentem que realmente estão na melhor academia do país, são pela primeira vez tocados pela nossa grandiosidade.

Como o próprio nome diz o Mostra-te é foi uma pequena mostra de todos os novos alunos, onde foram exibidas todas as fotos de grupo tiradas no situa-te.

Para reforçar ainda mais o papel da cultura na nossa academia, todos os grupos culturais tiveram oportunidade de se mostrarem aos novos alunos, através das suas actuações em palco.

O Orienta-te é sem dúvida uma das actividades mais conhecidas no nosso programa de acolhimento, no fundo é um peddy-paper dinâmico pelos vários pontos de interesse da universidade, que começa no Prometeu, passando por vários pontos vitais da academia, tais como os SAS, o Pavilhão Desportivo, os Serviços Académicos, a biblioteca, todos os CPs., a cantina...

UMdicas: Quais são os objectivos da AAUM e do Dep. Pedagógico com estas actividades?

E.R.: Estas actividades tem o objectivo de integrar melhor todos os novos alunos e combater o abandono e insucesso escolar.

O acolhimento era apoiado pelo POCI, um programa da comunidade Europeia com o objectivo de combater o abandono e insucesso escolar, nos anos anteriores.

Este ano esse programa acabou,

mas a AAUM decidiu manter o acolhimento aos novos alunos nos mesmos moldes, pois pensamos que é, sem dúvida, uma das actividades mais importantes do ano e que é essencial para todos os novos alunos.

UMdicas: Qual foi a resposta dos novos alunos a estas solicitações e como correram?

E.R.: Os novos alunos foram sempre muito participativos, com algumas dúvidas, com algum receio inicial, mas que facilmente o perdiam e começavam a interagir connosco muito rapidamente, sem dúvida que foram uma pedra fulcral para o sucesso deste acolhimento.

UMdicas: No geral, como correu este ano a recepção aos novos estudantes?

E.R.: O Acolhimento aos novos alunos correu bem, temos tido um feedback excelente não só por parte dos novos alunos, mas também por parte dos pais, podemos dizer que foi um sucesso e que todos os que intervieram neste processo directa ou indirectamente estão de parabéns.

UMdicas: Segundo a circular RT-15/2008, as praxes estão sujeitas a novas sanções, que recaem agora sobre as respectivas instituições de ensino superior. Qual a posição da AAUM sobre esta nova regulamentação?

E.R.: Em ofício a AAUM clarificou a sua posição acerca do assunto "praxes académicas".

Segundo este "Na Universidade do Minho, a praxe possui uma vertente social e cultural com uma identidade própria.

O traje invoca os estudantes renascentistas da cidade de Braga que frequentavam o ensino superior eclesiástico.

A praxe na UM constitui um elo de integração e de transmissão de cultura, de tradições e de experiências que os estudantes recordam do seu percurso académico.

São os primeiros laços de amizade, de companheirismo e de solidariedade que se constroem e que perduram.

Representam o acompanhamento pessoal que é dado pelos mais velhos aos recém chegados.

Prestam-se informações sobre a organização e funcionamento dos cursos, sobre os locais de alimentação e alojamento, ajuda-

se a superar anseios próprios do desconhecido.

É também o primeiro contacto com as estruturas associativas e universitárias.

Em conclusão, a praxe é o primeiro elo de transmissão do espírito académico próprio da Universidade do Minho.

A Direcção da AAUM, e os órgãos da Universidade têm introduzido programas inovadores de socialização dos novos alunos.

A AAUM sempre rejeitou os impetus praxistas gratuitos assim como os actos de culto da hierarquia.

Porém, os estudantes e jovens deste País sabem distinguir entre "praxes violentas" e "violência nas praxes". E por isso são solidários na prevenção, reprovação e punição dos actos violentos e ilícitos.

Não querem imaginar que possa haver intencionalidade por parte do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em construir na opinião pública uma imagem negativa dos estudantes, nem que se pretenda fragilizar as instituições fomentando o fundamentalismo.

Querem acreditar apenas que neste início de ano lectivo o Sr. Ministro entendeu esclarecer os estudantes e a opinião pública em geral sobre a Lei.

É um início de ano importante. É o último que antecede o ano de 2009.

Os estudantes e jovens deste País não desviarão a sua atenção de outras questões fundamentais do ensino superior.

Pode o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior contar também com a nossa participação para garantir o cumprimento da Educação e do Ensino Superior como prioridades".

UMdicas: Que mensagem gostarias de deixar aos novos Estudantes?

E.R.: Agora que chegaram à melhor academia do País, desfrutem de tudo o que ela tem para vos oferecer, do desporto, da cultura, do associativismo, da diversão e como é lógico e fundamental do vosso curso.

E que nunca se esqueçam que há sempre alguém ao vosso lado, ou em www.aaum.pt ou aaum@aaum.pt.



aaum



2º Curso "Inteligência Emocional em Saúde"

Nos dias 8, 15, 22 e 29 de Novembro de 2008 realiza-se o curso de Inteligência Emocional em Saúde na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho. As inscrições decorrerão até ao dia 24 de Outubro.



Juliette Greco

A diva da canção francesa e musa do existencialismo Juliette Gréco traz à Casa da Música ecos da Rive Gauche parisiense. O seu último álbum, "Temps d'une chanson", reúne clássicos da canção francesa e repertório inédito composto pelo francês Étienne Roda-Gil

ACADEMIA

erasmus

UMinho abraça a multiculturalidade

O processo de acolhimento aos alunos Erasmus teve ontem, dia 24 de Setembro, o seu momento mais alto, com a cerimónia no Largo do Paço, onde o Reitor da UMinho, Guimarães Rodrigues, deu as boas-vindas aos cerca de 300 estudantes estrangeiros. Esta cerimónia foi uma de várias actividades programadas pelo GRI de forma a promover uma melhor integração destes alunos no nosso meio académico.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Num mundo que já é uma grande aldeia universal, a Universidade do Minho cumpre com rigor, pompa e circunstância o seu papel de agente integrador nesta nova sociedade global e multicultural.

Um bom exemplo disso é a forte aposta que todos os anos tem vindo a ser feita na criação de condições para que os estudantes estrangeiros que chegam à nossa academia, ao abrigo do programa Erasmus,

(SAPIA). Este, explicou de forma sucinta e exacta, entre outros assuntos de relativa importância, o funcionamento dos laboratórios informáticos e a forma de aceder a estes.

Por sua vez, o responsável pelos Serviços de Documentação da UMinho (SDUM), efectuou uma descrição mais detalhada e minuciosa do funcionamento destes serviços.

A conclusão desta sessão



No dia 24 de Setembro, deu-se

Erasmus, oriundos de 24 países, foram recebidos pelo Reitor, Guimarães Rodrigues.

Numa cerimónia que teve início e fim ao som de música clássica, há a destacar o discurso de Guimarães Rodrigues e a apresentação multimédia efectuada pelo Vice-reitor Manuel Mota.

O Reitor da UMinho, na língua de Shakespeare, deu as boas-vindas a estes novos alunos, agradecendo a preferência destes pela academia minhota.

Guimarães Rodrigues, no decorrer do seu discurso, não quis deixar em branco a importância que os alunos Erasmus têm na divulgação da imagem da universidade fora de portas, chamando-lhes mesmo "embaixadores da instituição".

Antes de terminar o seu discurso, o timoneiro da UMinho, deixou um agradecimento ao Gabinete de Relações Internacionais pela dedicação e esforço na procura de garantir as melhores condições possíveis a estes alunos.

De seguida tomou a palavra o Vice-reitor Manuel Mota, que na língua de Camões, mas secundado por uma apresentação multimédia em inglês, falou da UMinho e das suas apostas na qualidade de ensino e investigação.

A academia minhota é neste momento uma das instituições de ensino superior a nível nacional com maior volume de mobilidade estudantil, acolhendo este ano mais de 400 alunos.



sejam integrados da melhor forma possível no nosso meio académico.

No passado dia 17 de Setembro, decorreram no Campus de Gualtar uma série de actividades demonstrativas desse intento.

Pelas 10h00 da manhã, no anfiteatro B1 do CP2, realizou-se uma sessão de esclarecimentos, onde estiveram diversos representantes de serviços chave. Esta sessão teve início com uma breve intervenção introdutória por parte da responsável pelo GRI, a Dr.ª Adriana Carvalho.

De seguida, tomou a palavra um representante dos Serviços de Apoio à Aprendizagem

coube ao representante do Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos SASUM, que para além de ter apresentado a oferta desportiva que está ao dispor da comunidade académica, ainda passou pelos presentes um inquérito para apurar os hábitos desportivos dos mesmos.

Após o almoço, os alunos Erasmus participaram numa prova de orientação coordenada por elementos do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

Esta prova de orientação teve como objectivo dar a conhecer os principais e mais importantes pontos do Campus de Gualtar.

o culminar deste processo de acolhimento. Na Reitoria da UMinho, os cerca de 300 alunos



Rafting no Minho

O A 27 de Setembro a Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Minho (AAEUM) realizou mais uma descida em rafting no Rio Minho. Uma actividade que já faz parte do calendário das nossas actividades regulares e proporciona sempre momentos únicos de contacto com a natureza.

Jorge Louro
jorge.louro@gmail.com

Apesar da auréola radical que possui, a descida é essencialmente um momento de lazer. E, como é uma aventura no Minho, possui, para quem estudou numa universidade o tomou o baptismo, ainda uma carga simbólica. Afinal no Minho estamos em casa.

Sendo uma actividade acessível a quase todos os escalões etários, a descida do Minho permite ainda apreciar paisagens únicas ao longo do percurso deste rio de fronteira. Podemos também constatar como o homem interagiu ali com a natureza, alterando o curso normal do rio, mas mantendo os ecossistemas em equilíbrio, e as margens do Rio Minho são testemunhas privilegiadas dessa relação. Perdem-se a conta às pesqueiras existentes para pesca de lampreia e sável.

É delas que, ainda agora, saem a maioria das lampreias para os restaurantes de Melgaço e os locais afirmam que, pelo facto de ser pescadas já longe da foz, não há lampreia igual.

Foram também estas pesqueiras que criaram condições únicas para a prática de rafting no Rio Minho. Um rio com um grau de

dificuldade moderado (2 a 3 numa escala de 1 a 6), mas com um caudal que permite a prática da modalidade em quase todo o ano. E por isso são muitos os que o qualificam, juntamente com o Rio Paiva, como um dos melhores rios nacionais para a prática de rafting.

Localmente a organização da actividade foi assegurada com a colaboração da Associação Melgaço Radical, com a qual já mantemos uma relação desde as primeiras descidas e que futuramente pretendemos alargar a outras actividades.

A Melgaço Radical é uma associação sem fins lucrativos, promotora de desportos-aventura, com mais de 11 anos de actividade e com uma interessante actividade de cariz social. Todos os seus monitores são melgacenses, profundos conhecedores do rio e com bastante formação. A Melgaço Radical possui as licenças de operador turístico e do Instituto para a Conservação da Natureza para o PNPG.

O ponto de encontro foi, mais uma vez, o Centro de Estágios de Melgaço. E dada a distância (1h30 de viagem sem atropelar os limites de velocidade), o dia começou necessariamente cedo para



todos. Quando os fatos isotérmicos, botinas, capacetes e coletes de flutuação começaram a ser distribuídos ainda eram muitos os que reclamavam do tempo retirado à cama.

Equipados e distribuídos por equipas de 6 e 8, recebemos as últimas informações já junto ao rio pelo monitor de cada um dos rafts. Ao primeiro contacto com a água os mais ensonados despertaram. Algumas manobras para uma rápida aprendizagem e subimos ligeiramente. Subir? Mas afinal isto não era para descer? – alguém gritou. Não importa, pagámos foi para andar de barco – respondeu outro raft. Para testar as equipas os monitores iniciaram a descida com uma demonstração

das correntes ascendentes criadas pelas pesqueiras. E contra todas as expectativas em certos locais o raft parecia contrariar a corrente. Ao longo do percurso os monitores foram ainda prestando informação sobre o rio, sobre a fauna e flora e sobre as tradições locais, conferindo-lhe também uma componente cultural interessante.

A descida foi uma sucessão de rápidos intercalados com momentos mais calmos, nos quais até foi possível acompanhar o raft a nado (sempre com o flutuador). Como em todas as descidas, o momento mais radical foi o salto para a água de uma altura de 6 a 7 metros. “Lá em cima é fácil hesitar antes de nos lançarmos. Um

segundo de angústia, um outro de inconsciência, dois de voo, a entrada na água e deixar que o flutuador nos devolva à superfície. Depois é nadar para o nosso raft e ficar a ver a angústia dos outros a olhar o abismo” – foi assim que um participante descreveu o salto numa anterior descida – “É mais do que um salto, é um salto para o Minho.”

No final regressámos ao Centro de Estágios e após um banho retemperador seguiu-se o almoço na Vila de Melgaço. No final, seguiu-se a tradicional entrega dos diplomas e baptismo. A actividade terminou com uma visita ao Solar do Alvarinho para a prova do rei dos vinhos verdes.

AEDUM: Associação Estudantes de Direito da UM

O A Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho é um marco inesquecível do associativismo em Portugal, uma vez que esteve na base do extinto CEDUP que deu origem à Federação Nacional de Estudantes de Direito - FNED.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Como se compreende, uma organização a nível nacional só pode aumentar a força e a união dos estudantes de direito. Depois de ter estado temporariamente inactiva, a FNED foi reactivada em 2005, de novo com a AEDUM como um dos impulsionadores.

Defensora acérrima dos Direitos dos estudantes, não esquece que tem um curso para dignificar.

Tudo começou por iniciativa de um grupo de alunos, que com entusiasmo criaram uma comissão instaladora no sentido

de ultimar os pormenores do que seria a futura associação de estudantes de Direito.

Pediu-se a opinião do Director do Curso de Direito – Prof. Doutor Cândido de Oliveira - e do Magnífico Reitor da Universidade do Minho - Prof. Doutor Sérgio Machado dos Santos, que se pronunciaram positivamente sobre este projecto.

Entendeu-se que a constituição de uma associação de estudantes de Direito era importante para a afirmação da licenciatura em

Direito, nesta Universidade.

Foram apresentadas as seguintes possíveis denominações: AEDUM (Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho), NED/UM (Núcleo de Estudantes de Direito/ Universidade do Minho) e GEDUM (Grupo de Estudantes de Direito da Universidade do Minho). Prevaleceu AEDUM.

A AEDUM foi constituída em 15 de Dezembro de 1995, em cerimónia pública solene, que teve lugar no auditório B2 do Complexo Pedagógico II, do Campus de Gualtar, da Universidade do Minho.

A escritura da constituição foi outorgada pelos, então, estudantes: Ricardo Cunha, Cristina Fernandes, Natacha Carneiro, Marisa Cabeceiras e Domingos Fernandes.

Pelos outorgantes foi dito, como associados fundadores, que pretendiam constituir uma associação de fins não lucrativos.

Após uma longa regularização burocrática, no dia 15 de Abril de 1996, publicaram-se os objectivos fundamentais no Diário da República (III Série, n.º 89).

As carências sentidas, que afectavam os estudantes de Direito, em particular, e a distância que os separava dos outros alunos e das outras associações, foram o estímulo suficiente para se criar uma associação autónoma que defendesse os interesses dos alunos de Direito.

Não obstante da sua curta existência, é importante referir, desde já, aqueles que assumiram

este projecto e nele acreditaram.

Registe-se, então, o nome daqueles que foram presidentes: Ricardo Cunha, Manuel Alves, Telmo Vilela, João Ferreira, Bruno Machado, Nuno Cancelinha, Daniel Ramalho, Pedro Teles, Miguel Rodrigues, Claudia Castro e encontra-se actualmente em funções a XII Direcção presidida por Hugo Xavier.



AEDUM - Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho
Escola de Direito, Campus Gualtar, Universidade do Minho 4710-057 Braga.
Telefone: 253604589
Fax: 253679078
E-mail: aedum@portugalmail.pt



Coro Gulbenkian na Casa da Musica no Porto

Concerto preenchido por obras de Pêro de Gamboa (c.1563-1638), mestre de capela na Sé de Braga, e de Francisco António de Almeida (1702-1755). Jorge Matta direcção musical Coro Gulbenkian. Espectáculo patente no Domingo, 5 Outubro 2008 - 12h00 na Sala Suggia.



3ª newsletter da EUSA já disponível

A newsletter nº3 de 2008 da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) já se encontra disponível para download em www.eusa.eu. A destacar os Campeonatos Europeus Universitários realizados em 2008 e que contaram com a presença da Universidade do Minho.

ACADEMIA
prémio mobilidade

Mário Soares entrega Prémio Nacional de Mobilidade à UMinho

O A UMinho foi galardoada no passado dia 18 de Setembro, em Lisboa, pela Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, na categoria de Instituições de Ensino, com o Prémio Nacional "Mobilidade em Bicicleta". Este galardão que foi entregue pelo Doutor Mário Soares à Pró-Reitora Irene Montenegro, surge como reconhecimento pela aposta feita pela UMinho, através dos SASUM, no projecto BUTE.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) decidiu criar em 2006 o Prémio Nacional "Mobilidade em Bicicleta" de forma a reconhecer publicamente o contributo de determinadas entidades ou pessoas individuais que tenham promovido a utilização da bicicleta nas suas múltiplas vertentes, através da criação ou melhoria de condições e facilidades em Portugal e/ou da divulgação de iniciativas fomentadoras do uso deste veículo não motorizado.

No âmbito da atribuição do Prémio Nacional "Mobilidade em Bicicleta"

são anualmente consideradas as categorias: Autarquias, Comunicação Social, Empresas de Transportes Colectivos e Pessoas Individuais.

Esta cerimónia pública que teve lugar no auditório do metropolitano de Lisboa, estava incluída no programa da FPCUB para a Semana Europeia da Mobilidade que decorreu entre os dias 16 e 22.

Das diversas figuras públicas presentes, há a destacar a da Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino e a do Doutor Mário Soares.



O antigo Presidente da República, ele próprio um aficionado das bicicletas com provas dadas - pedalou em Sintra numa

Presidência Aberta - haveria de entregar à Pró-Reitora Irene Montenegro o Prémio Nacional "Mobilidade em Bicicleta", na categoria de Instituições de Ensino.

A Pró-Reitora da UMinho após receber o galardão, salientou no seu discurso o desafio que a Ideia Biba (empresa responsável pelo projecto BUTE) fez aos SASUM, que prontamente responderam com "dinamismo, empenho e competência" no desenvolvimento deste projecto.

A concluir a sua intervenção, Irene Montenegro deixou bem vincado que

A UMinho apoia projectos desta natureza porque se enquadram dentro da sua responsabilidade social e dentro da sua política de mobilidade e de ambiente.

É um projecto que vai potenciar a mudança de mentalidades, sobretudo nas camadas mais jovens, surja num futuro próximo, de onde sairão os líderes."

No final do seu discurso, a Pró-Reitora da UMinho, conjuntamente com o responsável pela Ideia Biba, José Nuno Amaro, entregou à Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, uma BUTE, que prontamente foi aceite por esta e com a promessa de que iria ter o devido uso.

Os outros galardoados nas suas respectivas categorias foram:

- *Autarquias* - Câmara Municipal de Almeirim e Câmara Municipal de Loulé

- *Comunicação Social* - Diário de Notícias, RTP e Transportes em Revista

- *Empresas de Transportes Colectivos* - CARRIS

- *Pessoas Individuais* - Carlos Gaivoto e Mário Soares.



Loja UMinho

Novo Horário:

Segunda a Sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurém
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo
Universitário





O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (MedUBI) organiza, no próximo dia 17 de Outubro de 2008, a nível nacional, as I Jornadas de Exercício e Saúde em Medicina. Mais informações em: <http://www.medubi.com>



Os Serviços de Acção Social (SAS) informam que se encontram publicadas na página dos SAS (<http://www.sas.uminho.pt>/ Ver Alojamento/Resultados Alojamento) as listas definitivas de colocações de alojamento, em todas as Residências Universitárias.

Azeituna – Tuna de Ciências



A Azeituna esteve em digressão desde o dia 23 Agosto até ao dia 6 de Setembro com actuações em vários países como a Espanha, a França, a Itália, a Suíça e o Mónaco, onde cantaram e encantaram.

Acompanhe o trajecto desta aventura.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



A nossa História e caminhos percorridos

“Aos quinze anos é uma boa altura para se olhar a nossa história de outra forma, recordar bons momentos e projectá-los para o futuro. Assim decidimos começar a elaborar a nossa Biografia. Como todas as histórias tudo começa com o nascimento. O nosso não foi um parto difícil mas mais uma festa. Assim a Tuna de Ciências da Universidade do Minho surgiu de um grupo de amigos, estreando-se oficialmente em Maio de 1992 nas Monumentais Festas do Enterro da Gata, apadrinhados pela Tuna Universitária do Minho.

Logo neste primeiro ano foi possível representar o país ao mais alto nível em importantes eventos como a EXPO'92 em Sevilha, o Salão Europeu do Estudante em Bruxelas e a Festa Anual do Instituto das Universidades Europeias.

Ainda na mais tenra infância começámos a adquirir uma forma própria de encarar a música, tocando e cantando pelo puro

prazer de o fazer, animando a Academia minhota, as ruas, praças e avenidas, por janelas e varandas, com música de outros tempos, de agora e algumas que ainda estão para ser inventadas...

Para além de uma forma muito própria de estar na música e na vida, desde logo mostrámos um espírito aventureiro impar: com apenas um ano de existência começámos a organizar o CELTA que cedo adquiriu uma identidade que lhe permitiu ir ganhando destaque no panorama nacional tunal.

Um ano depois iniciou-se uma relação muito especial entre a Azeituna e uma tuna em particular: a Tuna Académica da Universidade Lusitana do Porto.

Tal relação levou ambas as Tunas a geminarem-se - o que aconteceu em Maio de 1994 - passando, desde então, a considerar-se a existência não de duas mas de uma Tuna (sim sabemos que parece estranho... mas só ficámos com um irmão gémeo quando tínhamos 2 anos).

Ainda na infância, e como qualquer criança, começámos a explorar o Mundo à nossa volta e foi assim que começou a aventura das actuações em eventos como casamentos, festas populares,



festas de beneficência, divórcios, funerais, Festivais de Tunas (onde já fomos galardoados com múltiplos prémios). Foi ainda neste ano que o nosso coração começou a bater mais forte tendo surgido o nosso primeiro trabalho discográfico: “Palpitações”. O gosto pela música não parou de crescer permitindo uma infância rica em experiências e aprendizagem.

O alargamento de horizontes era inevitável e nos anos seguintes à sua fundação, a Azeituna realizou um grande intercâmbio cultural com a Irlanda e que resultou no aparecimento da primeira tuna nas ilhas britânicas, a Preservatuna - Tuna Universitária de Cork (primeiro filho aos três anos... precoce nada mau!).

Numa das viagens, em 1995, foi oficializada a emprimação com os Jogralhos numa jantarada bastante bem regada com vinhos e cervejas portuguesas à qual não faltou sequer o caldo verde! Com a Azeituna também o CELTA foi crescendo e deu origem ao nosso segundo CD: “II CELTA”.

Muitas festas, convívios, churrascos, retiros e festivais passaram, muitas músicas nasceram e muitos tunos foram chegando. Durante este tempo tivemos o enorme prazer de pisar palcos com que antes nem tínhamos sonhado.

Nesta lista não faltaram os Coliseus do Porto e Lisboa, o CCB, Teatro Circo, Teatro Aveirense e a Casa da Música. As viagens não pararam e os anos seguintes ficaram bem marcados pelas mesmas.

Após enorme esforço e dedicação a Azeituna cumpriu o sonho de visitar o Brasil, país irmão, naquela que se viria a revelar uma experiência única e inesquecível.

Um enorme sucesso - assim se poderá definir a digressão levada a cabo pela Azeituna por terras brasileiras no ano de 2001, que percorreu quatro Estados brasileiros. Deliciados pelo acolhimento do público brasileiro e os encantos das terras de Vera Cruz, repetimos a experiência por mais duas vezes (para já a caminho da terceira...) tendo passado em 2002 e em 2003 por outros estados, onde tivemos a oportunidade de actuar e visitar várias cidades.

Ainda embalados pelo encanto destas terras e inspirados pelas Musas nelas encontradas lançámos mais dois trabalhos discográficos: em 2002 “Se as capas falassem...”; e já em 2003, deu-se o lançamento de um CD em conjunto com o CAUM – Coro Académico da Universidade do Minho, intitulado “Coro sobre Azul”.

Após este período de crescimento voltámos à Europa (também faz falta estudar...). Embora estivéssemos de volta ao Velho continente não deixámos de viajar e em 2004 realizámos uma digressão incluindo países como Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Holanda, França e Espanha. Para não perder a embalagem 2005 foi de novo ano de digressão.

Desta vez, na Europa de Leste, a Azeituna levou a cultura Portuguesa à Europa de Leste onde fascinou as donzelas Croatas, Eslovenas, Húngaras, Checas e as Polacas durante 16

dias. Qual estudante que participa num inter-rail nem chegámos a parar antes de voltar à aventura. De novo ganhámos asas e (sem Red Bull) voámos até aos EUA e Canadá onde permanecemos 18 dias e convivemos com comunidades lusófonas de Montreal, Toronto, Niagara Falls, Buffalo, Filadélfia, Newark e Nova Iorque.

Como o 13 para nós não é número de azar organizámos o XIII Celta editando também o mais recente trabalho discográfico: “CELTA os melhores momentos”.

Chegados a 2008 contamos com 16 anos de existência, vamos organizar o XV CELTA e esperamos levar a cabo pelo menos outros tantos! A Azeituna está por isso na plenitude da juventude...

Celta – Certame Lusitano de Tunas Académicas

O CELTA, Certame Lusitano de Tunas Académicas, que a Azeituna realiza todos os anos, surgiu no ano de 1993 como o sonho de rapazes, que tinham fundado a Azeituna um ano antes, de realizar em Braga um Festival de Tunas Académicas Portuguesas, onde se privilegiasse a boa disposição, o espírito académico e a boa música portuguesa.

Escolhida a data, o mês de Dezembro, tradicionalmente “fresquinho” e pobre em eventos deste género, o CELTA desde o seu primeiro ano tentou trazer as melhores Tunas nacionais, assim como algumas Tunas menos conhecidas mas com muita qualidade, que trouxeram a alegria e os acordes de música e instrumentos portugueses à





TIM no Theatro Circo

"Tocar no Theatro Circo em Braga é uma oportunidade e uma honra (...)" Tim estará no dia 7 de Outubro no Theatro Circo, na Sala Principal, apresentando um trabalho com homenagem a vários artistas portugueses e temas próprios do autor. Terça-feira, 07 OUT 21h30 – Sala Principal



Apresentação do nº1 da Revista "Nova Águia"

O Centro de Estudos Lusíadas e a Biblioteca Pública de Braga, unidades culturais da Universidade do Minho promoveram a apresentação do nº 1 da revista "Nova Águia", em sessão realizada no Museu Nogueira da Silva no passado dia 2 de Outubro pelas 21.30

CULTURA
azeituna

da Universidade do Minho

cidade de Braga.

Com o decorrer dos anos o CELTA foi-se tornando um marco no panorama nacional de Tunas, não só pela qualidade das Tunas presentes em cada edição, mas também pelo magnífico público que todos os anos enche a sala de espectáculos criando uma simbiose gratificante com as diversas tunas que ali actuam. Esta relação muito especial faz com que aqueles que se apresentam no CELTA esperem pela próxima edição para reencontrar os aplausos calorosos dos espectadores de Braga.

O CELTA torna-se assim um ponto de encontro anual para tunos e tunas, que vão criando laços de amizade durante os tempos, para estudantes e ex-estudantes de várias academias, que nele encontram um pretexto para rever caras amigas e um bom momento para repartir algumas confidências e anedotas entre 2 (ou mais) copos.

Desde o primeiro dia que o CELTA tentou dar ênfase não só à qualidade das tunas presentes, como também à camaradagem entre todos os tunos, organizando para esse efeito durante o fim-de-semana do CELTA, várias actividades lúdicas e muitas festas nocturnas.

A qualidade deste evento tem sido confirmada pela sua persistência no tempo contando este ano com a XV edição que esperamos ser do agrado de todos aqueles que dela tomam parte actuando ou assistindo ao espectáculo.

É assim com imensa alegria que verificamos que o CELTA ocupa há

muito um lugar de destaque no roteiro cultural da cidade de Braga e no seio dos festivais de tunas portuguesas.

Azeituna on tour!

Dia 23 de Agosto a digressão começava com uma actuação num casamento. Iniciámos a actuação com a "Madalena", seguida do "Medley Labra", "Zé Brasileiro, Português de Braga", "Asa Branca", "Só Gosto de Ti", "Canção do Beijinho", Serenata à Primavera e, como habitualmente finalizamos as nossas actuações, "Como é que eu hei de me ir embora".

Depois inserimos as coordenadas no GPS e continuámos a nossa viagem. Depois de muitas horas a conduzir, ao cair da noite fizemos a nossa primeira paragem, em Puebla de Sanabria.

No dia seguinte, foi já perto de Barcelona que avistámos os primeiros raios de sol. O nosso destino era Pineda del Mar, que se situa junto ao mar Mediterrânico, a 40km depois dessa grande cidade. Já no fim da manhã, e ainda de directa, chegámos finalmente ao parque de campismo "Caballo de Mar".

Depois de jantar visitámos brevemente a zona dos bares de Calella." O dia 26 foi o último dia em Pineda del Mar, dirigindo-nos a Barcelona. Aí conhecemos os vários monumentos da cidade e acabámos por estacionar as caravanas perto do Parque Gaudi onde passámos o resto da tarde a tocar, animando as pessoas que passavam. Já de noite partimos outra vez em direcção à costa, para "Canet de Mar".



Ao chegar, já de madrugada, fizemos um luau antes de dormir." A 27 partimos para França, onde chegamos no dia seguinte. A primeira paragem seria em Lyon, de onde partimos para a Suíça, onde mais dois Azeitunos se juntariam a nós. Chegámos ao aeroporto de Genebra de noite, os nossos colegas Bacas e Chuck já nos esperavam. Entraram nas caravanas e partimos para Yverdon, a onde chegamos madrugada. No dia 29 partimos para Avenches, palco da primeira actuação oficial da Azeituna nesta digressão meridional. Chegámos ao final da tarde e fomos muito bem recebidos pelos nossos compatriotas da ADPA (Associação Desportiva Portuguesa de

Avenches).

Como havia sido combinado com a ADPA, durante a manhã fizemos uma visita guiada à cidade histórica de Avenches, acompanhados pelo co-fundador da Associação. Conhecemos toda a história da cidade e os vestígios romanos nesta.

Depois de almoçar, preparámo-nos para a nossa actuação, que teve uma enorme aceitação da parte do público, tanto português como suíço. O repertório cantado foi: "As Sete Mulheres do Minho"; "Madalena"; "Só Gosto de Ti"; "Serenata à Primavera"; "Maria Papoila"; "Zé Brasileiro, Português de Braga"; "Canção do Beijinho"; "Capuchinho"; "Medley Quim Barreiros"; "Dá-me Lume"; "Nini dos meu 15 Anos"; "Medley Labra"; Asa Branca e "Como é que eu hei de me ir embora". Depois de conviver com a comunidade portuguesa, despedimo-nos de Avenches e partimos para Neuchatel.

Em Neuchatel jantámos com a entidade que aí nos recebeu, a "Comunidade Portuguesa de Neuchatel" e tocámos para as outras pessoas que se encontravam no restaurante. Daí fomos para Crissieux, onde nos esperava a segunda actuação do dia.

Quando lá chegámos, fomos ao estilo de "Passa Calles" para a Festa do Sul onde tocámos as seguintes músicas: "Brasileira"; "Medley Labra" e "Canção do Beijinho". Logo de seguida tocámos uma gaitada que animou ainda mais a festa.

No dia 31 despedimo-nos de Neuchatel e da Suíça. Iamos agora

para Itália. Atravessámos parcialmente os Alpes durante a noite, uma parte nas auto-caravanas, outra num comboio que transportava os veículos. Já na segunda, dia 1 e depois de atravessarmos a fronteira em direcção a Milão, despedimo-nos dos dois Azeitunos que se haviam juntado a nós em Genebra. Já de noite, chegámos a Savona onde saímos para beber um copo e tomar um banho nas águas da Cote d'Azur. No dia 2 seguimos viagem para San Remo. Saídos de Itália, passámos pelo Mónaco e continuámos a nossa viagem, já de regresso, junto à Cote d'Azur. Parámos em Cannes para nos refrescar na praia e para jantar. Por volta das 6h da manhã chegámos a Norbonne para dormir.

No dia seguinte seguimos viagem para Saragoça, para visitar a Expo 2008. No dia 4 trajados e de instrumento na mão, passeámos pela EXPO sempre a tocar. Atravessámos o recinto no teleférico e visitámos várias exposições. Seguidamente fomos para Salamanca, onde chegámos à noite. Ao acordar, continuámos a viagem em direcção à Coriscada, terra dum Azeituno.

Aí convivemos com os Coriscos (habitantes da Coriscada) e, depois do jantar, tocámos e participámos nas festas da Coriscada. O dia 6 marcou o desfecho da digressão de 2008 da Azeituna. Partimos da Coriscada para Braga e voltámos às nossas vidas normais"

azeituna25@gmail.com
mail@azeituna.pt

TUNAS

XIII Festival de Tunas Femininas | Braga 08

EXTRA CONCURSO:
AZEITUNA - TUNA DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

A CONCURSO:
ATTUNA - TUNA FEMININA DA FAC. PSIC. EDUC. PORTO
A FEMININA - TUNA FEMININA DE FARMÁCIA DE LISBOA
TUNA FEMININA DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE AVEIRO
TFIST - TUNA FEMININA DO IST
TUNAFE - TUNA FEMININA DA FAC. ENG DO PORTO

18 Outubro | Auditório PEB | 21h30m | Entrada Livre | Org: GATUNA

BIG opinião



CNU Surf e Bodyboard

Decorreu no fim-de-semana de 4 e 5 Outubro a 4ª etapa da prova oficial da Federação Académica do Desporto Universitário homologada pela Federação Portuguesa de Surf. Esta etapa decorreu na Praia Rainha na Caparica. Classificações em <http://www.nacionalsurfuniv.com>



FISU reúne em Zurique

Os responsáveis pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), reuniram no passado dia 3 de Outubro, em Zurique, com os seus homólogos da Federação Internacional de Hóquei no Gelo (IIHF), com vista à organização das Universiadas de Inverno de 2009, a realizar na China.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Nova oportunidade

Os Indicadores da evolução das qualificações da População em Portugal demonstram que existiu uma clara aceleração da qualificação dos Portugueses. Em 1961, apenas 4% dos jovens com idades entre os 18 e 22 anos frequentavam o Ensino Superior em Portugal, em 2001, a cifra atingia os 53% (últimos dados disponíveis remontam a essa data).

A Taxa de escolarização aos 18 anos, duplicou no período de duas décadas, 20% em 1980 e 62% em 2001. O número de alunos matriculados no Ensino Superior em Portugal aumentou cerca de 100% entre 1990 (186.780) e 2004 (373.891).

O ensino secundário constitui um patamar educacional com forte expressão na estrutura de habilitações escolares da população dos países com melhores índices de desenvolvimento e é tido como condição indispensável de suporte às exigências de desenvolvimento das economias baseadas no conhecimento.

A importância de apostar na generalização do nível secundário de escolaridade é claramente assumida pela Comissão Europeia que estabeleceu o objetivo de, em 2010, 85% das pessoas com 22 anos de idade na União Europeia terem completado o ensino secundário.

A Iniciativa Novas Oportunidades representou um impulso no caminho da qualificação dos portugueses. O objetivo, de acordo com o Governo, "é o da escolarização geral da população ao nível do ensino secundário".

Imbuídos deste espírito, milhares de Portugueses aderiram ao programa das novas oportunidades, com o objetivo de concluir o Ensino Secundário, e tentar uma oportunidade melhor no Futuro. Nesse número com mais de 4 dígitos, encontrava-se um jovem de nome: Pedro Miguel Moreira Póvoa. Este jovem, nascido e criado na Ribeira Portuense, tinha o sonho de ser um praticante de excelência na modalidade que abraçou desde muito jovem, o Taekwondo.

Pedro Póvoa alcançou esse patamar de excelência aos 26 anos, quando conseguiu a inédita qualificação de um atleta Português na modalidade de Taekwondo, para participar nos jogos olímpicos – Pequim, 2008, e consequentemente, recebeu o reconhecimento do Estado Português, que lhe conferiu, por direito consagrado na Lei, o Estatuto de Atleta de Alta Competição.

Sublinho o facto de, apenas os dezasseis melhores atletas do planeta na categoria de peso de -58kg (categoria onde competiu o Pedro Póvoa), tiveram acesso à olimpíada.

Não satisfeito com esse feito inédito, Pedro Póvoa encontrou ainda "força interior" para estabelecer um outro objetivo ambicioso (sonho de menino) no ano da Olimpíada (!). Quando a esmagadora maioria dos atletas qualificados para os Jogos, dedicava o seu tempo, exclusivamente, à preparação para a grande competição do planeta, o Pedro Póvoa aliava a preparação para os Jogos Olímpicos à conclusão do Ensino Secundário (via novas oportunidades).

Durante meses a fio, eu vi, porque estava lá, o Pedro Póvoa entrar diariamente nas Instalações Desportivas da Universidade do Minho em Azurem antes das 9h da manhã e sair após as 22h. O resultado, além do reconhecimento de alguns, foi a conclusão do Ensino Secundário com sucesso e mérito! Que lhe permitiu o acesso à Universidade. O Pedro Póvoa conseguiu também despertar a inveja de alguns acomodados...

No dia seguinte à conclusão do Ensino Secundário, que coincidiu com o dia de Partida para a Olimpíada, Pedro Póvoa dirigiu-se ao gabinete de ingresso ao ensino superior, preencheu os formulários de candidatura e assinou uma procuração com delegação de poderes para a realização do acto de candidatura ao Ensino Superior, e foi para Pequim, competir! De onde veio com um honroso 7º lugar e um diploma. Imaginam quantos Portugueses conseguiram ao longo de quase um século de participar em Jogos Olímpicos com um resultado deste nível? Apenas 41 e destes 21 foram medalhados e 19 com classificações até ao 8º lugar!

Presentemente, Pedro Póvoa é aluno do 1º ano do curso de Psicologia na Universidade do Minho, está a tentar construir o seu percurso de excelência. É um exemplo para os mais jovens, aposto que vai acabar o curso.

Citando o Fernando Parente, concluo: "Da geração dele, já provou que era um dos 7 melhores do mundo. Já se esforçou muito, é persistente, vai ter sucesso, merece admiração e apoio para concluir um curso superior e olhar para alguém que pode ver a Psicologia do Desporto de uma forma mais competente e vivenciada. Pedro Póvoa é e será com orgulho um *miúdo* da Ribeira do Porto, deveria estar estigmatizado à nascença por esse facto?... quantos nascem em Portugal em locais como a Ribeira chegam ao Ensino Superior e são dos melhores do mundo naquilo que fazem?"

O tempo será o melhor conselheiro, se todos olhássemos da mesma forma para este problemática, provavelmente, o Einstein teria sido um anónimo, e afinal era brilhante!!! E se o tivessem ignorado? como alguns dos seus professores tentaram fazer... E se o Pedro Póvoa acabar o curso superior, e se for um aluno brilhante? Vamos afinal condenar o Ensino Regular e os seus Professores?, também acho que não!, cada caso é um caso." Fim de citação.

Parabéns Pedro Póvoa, bem vindo à Universidade sem Muros!

(Fonte: GIASE, Estatísticas da Educação; OCES, Estatísticas da Educação)

